

# CONSULTA NACIONAL



## Educação Inclusiva

*Docentes e Direções das escolas*



17 a 31 de maio de 2024



[www.fne.pt](http://www.fne.pt)



## ÍNDICE

APRESENTAÇÃO .....	2
FICHA TÉCNICA .....	3
QUESTIONÁRIO DOCENTES .....	4
I – CARACTERIZAÇÃO .....	4
II – APLICAÇÃO DO DIPLOMA.....	7
III – DEFINIÇÕES DO DIPLOMA.....	9
IV – PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO DIPLOMA .....	10
V – LINHAS DE ATUAÇÃO PARA A INCLUSÃO .....	13
VI – MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO .....	14
VII – RECURSOS ESPECÍFICOS DE APOIO À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO .....	15
VIII – DETERMINAÇÃO DA NECESSIDADE DE MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO .....	16
IX – GLOBALMENTE.....	17
TABELAS DE CONTINGÊNCIA (INDICADOR x CARACTERÍSTICAS) .....	20
QUESTIONÁRIO DIREÇÕES DAS ESCOLAS .....	51
I - ANÁLISE DAS QUESTÕES .....	51
II - PRINCIPAIS CONCLUSÕES.....	59
ANEXO.....	60
QUESTIONÁRIO DOCENTES.....	60
QUESTIONÁRIO DIREÇÕES DAS ESCOLAS.....	63
PROPOSTAS DA FNE .....	65

## APRESENTAÇÃO

A Federação Nacional da Educação (FNE) e a Associação para a Formação e Investigação em Educação e Trabalho (AFIET) promoveram entre 17 e 31 de maio de 2024 a segunda Consulta Nacional sobre a concretização do regime da Educação Inclusiva (Decreto-Lei nº. 54/2018, de 6 de julho), que entrou em vigor no ano letivo de 2018/2019. A consulta incluiu dois questionários direcionados, um a docentes e outro às direções das escolas.

Passados quase seis anos de aplicação do Decreto-Lei nº. 54/2018 de 6 de julho, com as alterações introduzidas pela Lei nº. 116/2019, a FNE e a AFIET pretendem, com esta segunda Consulta Nacional, atingir três objetivos: analisar e avaliar o verdadeiro impacto dos referidos diplomas ao longo destes anos na vida das escolas e dos docentes; verificar se estas alterações legislativas trouxeram uma escola mais inclusiva, melhorando a aprendizagem dos alunos; e determinar quais são as correções que devem ser introduzidas.

A FNE realizou em 2019, menos de um ano depois da implementação do diploma, uma primeira Consulta Nacional relativa à Educação Inclusiva, que permitiu uma reflexão sobre a implementação do referido Decreto-Lei junto dos principais agentes educativos envolvidos no processo.

Esta segunda Consulta Nacional vai permitir uma reflexão responsável, através da análise da FNE e da AFIET, às respostas dadas por todos os que participaram nesta iniciativa, seguindo-se a apresentação pública desses resultados e uma posterior proposta de alteração do referido decreto-lei, com base nos resultados alcançados.

(FNE, Comunicado de 16 de maio de 2024)

A Federação Nacional da Educação (FNE) terminou a Consulta Nacional a Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico e Secundário, Docentes de Educação Especial e Ensino Profissional, relativa ao diploma que estabelece o Regime Jurídico da Educação Inclusiva (Decreto-Lei nº. 54/2018, de 6 de julho), que teve produção de efeitos no ano escolar de 2018-2019.

A FNE agradece desde já a todos os que participaram nesta Consulta, contribuindo desta forma para o alcançar de respostas para uma situação que tem gerado controvérsia nas escolas, nesta primeira fase da sua aplicação.

Esta Consulta Nacional vai permitir uma reflexão responsável através da análise da FNE às respostas dadas por todos os que participaram nesta iniciativa, seguindo-se a apresentação pública desses resultados e uma posterior proposta de alteração do referido Decreto-Lei, com base nesses mesmos resultados alcançados.

Neste contexto, a recolha de dados decorreu entre os dias 17 e 31 de maio de 2024.

## FICHA TÉCNICA

Relativamente ao trabalho de campo, apresentam-se um conjunto de dados, tendo em consideração a metodologia levada a efeito.

O presente estudo tem como base os inquéritos efetuados a Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico e Secundário, Docentes de Educação Especial e Ensino Profissional. O período de trabalho de campo decorreu entre os dias 17 e 31 de maio de 2024, no território nacional continental. Foram obtidos 986 questionários válidos e o estudo, para um nível de confiança 95%, tem um erro de +/- 3%.

No que respeita ao questionário, tendo como destinatários as direções dos agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas, foram obtidas 36 respostas.

### AGRADECIMENTO

A FNE agradece a todos os que colaboraram nesta Consulta Nacional, através do preenchimento dos questionários. O agradecimento estende-se aos dirigentes sindicais que promoveram a sua divulgação e desenvolvimento logístico no terreno, ao Secretariado Nacional, que acompanhou o seu desenrolar, e aos secretários nacionais mais diretamente envolvidos no seu acompanhamento.

Por fim, uma palavra de agradecimento muito especial aos membros do Grupo de Trabalho, coordenado por Fátima Carvalho, responsáveis pela planificação, conceção, implementação, acompanhamento, tratamento dos dados, discussão dos resultados e consequentemente pela apresentação de propostas conducentes à avaliação da implementação e eventual alteração do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

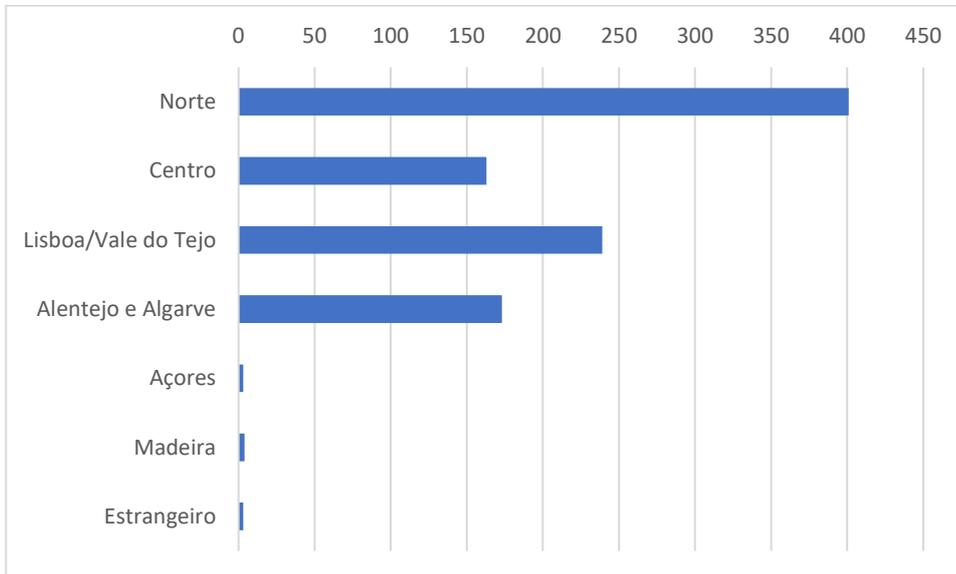
### Grupo de Trabalho:

- Maria de Fátima Abreu de Carvalho (Coordenadora)
- Alcino Silva
- Ana Laranjeira
- Ana Maria Costa Barros
- Cláudia Maria Azevedo Domingues
- Elisabete Susana Teixeira Pinto Moreira
- Gabriel José Afonso Constantino
- José Carlos Rodrigues Almeida Lopes
- José Luís Abrantes
- Paulo José Fernandes
- Rafael Marques (Produção gráfica e paginação)

# QUESTIONÁRIO DOCENTES

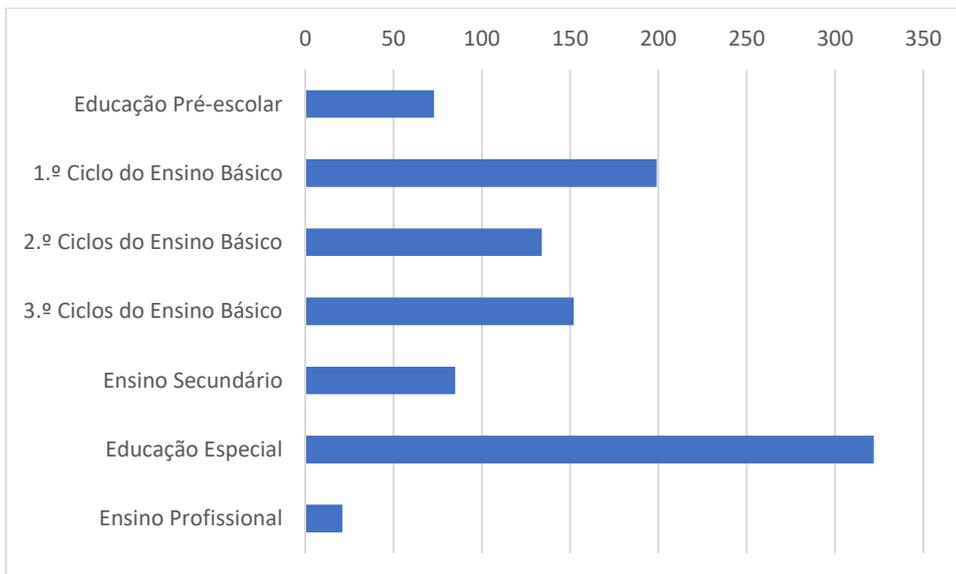
## I – CARACTERIZAÇÃO

### 1) Em que zona trabalha



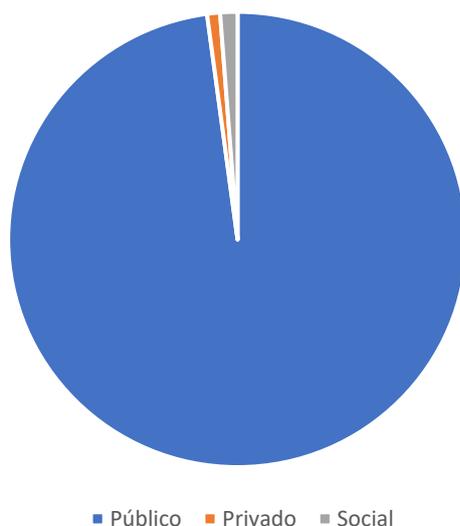
Em relação à zona em que os respondentes trabalham, a maioria, 40,7% indica que se encontram na região norte e 24,2% indica na região de Lisboa e de Vale do Tejo.

### 2) Função



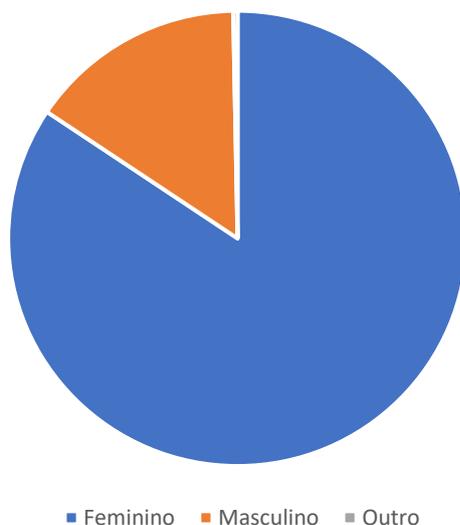
No que respeita à função que desempenham, 32,7% refere ser docente de Educação Especial, 20,2% ser docente do 1º ciclo do ensino básico e 15,4% ser docente do 3º ciclo do ensino básico.

### 3) Natureza do estabelecimento de ensino



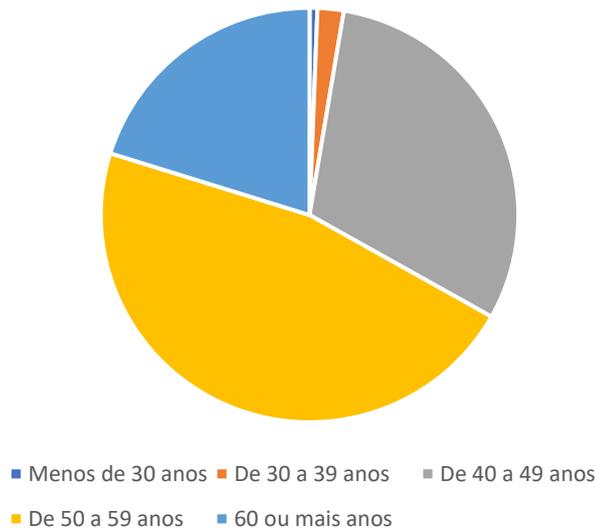
Quanto a natureza do estabelecimento de ensino, a esmagadora maioria indica trabalhar em estabelecimentos de educação pública, 97,9%.

### 4) Género



No que respeita a questão de género, 84,4% dos respondentes são do sexo feminino e apenas 15,3% do sexo masculino.

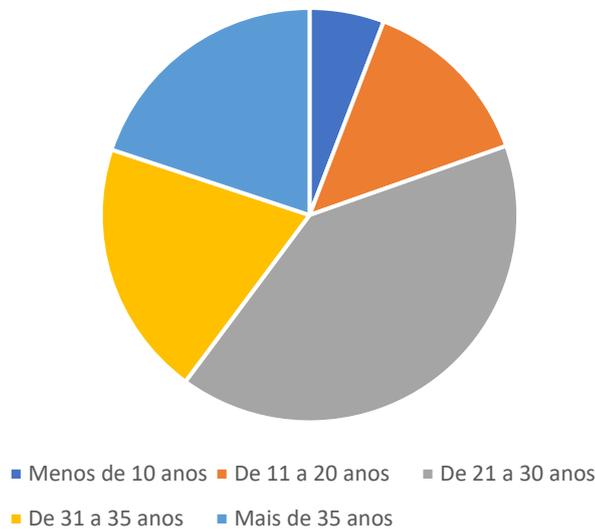
### 5) Idade



A esmagadora maioria dos respondentes tem uma idade superior a 50 anos. 46,7% dos respondentes tem idade compreendida entre, 50 a e 59 anos, e 20,2%, no intervalo de 60 ou mais anos.

Apenas uma pequena percentagem dos respondentes se encontra no intervalo de menos de 30 anos.

### 6) Tempo de serviço



Quanto ao tempo de serviço indicado pelos respondentes apuramos que 40,6% indica ter entre 21 a 30 anos de serviço e 20,0% de 31 a 35 anos de serviço.

Apenas 5,8% dos respondentes, indica ter menos de 10 anos de serviço.

## II – APLICAÇÃO DO DIPLOMA

### 1. O diploma está a ser plenamente implementado no seu AE/ENA?

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Nada	7	0,7	0,7	0,7
	2	70	7,1	7,1	7,8
	3	251	25,5	25,5	33,3
	4	361	36,6	36,6	69,9
	Muito	297	30,1	30,1	100,0
	Total	986	100,0	100,0	

Tratando-se de um diploma que entrou em vigor em 2018 e, estando o questionário a ser respondido durante o ano letivo de 2023/2024 verificamos, através das respostas obtidas, que ainda existem 7,8% dos agrupamentos que não aplicam o diploma na sua plenitude.

### 2. As necessidades de formação são identificadas pela escola e dadas a conhecer ao Centro de Formação?

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Nada	49	5,0	5,0	5,0
	2	96	9,7	9,7	14,7
	3	262	26,6	26,6	41,3
	4	329	33,4	33,4	74,6
	Muito	250	25,4	25,4	100,0
	Total	986	100,0	100,0	

A larga maioria dos inquiridos, 58,8%, considera que as necessidades de formação são identificadas pela escola e dadas a conhecer ao Centro de Formação. No entanto, 14,7% dos respondentes indicam que a escola não faz a identificação das necessidades de formação, nem as dá a conhecer ao Centro de Formação.

### 3. A aplicação do diploma aumentou o trabalho burocrático?

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Nada	9	0,9	0,9	0,9
	2	32	3,2	3,2	4,2
	3	137	13,9	13,9	18,1
	4	252	25,6	25,6	43,6
	Muito	556	56,4	56,4	100,0
	Total	986	100,0	100,0	

No que concerne ao aumento do trabalho do burocrático, 56,4% dos inquiridos indica que este diploma aumentou muito o trabalho burocrático.

Comparando com os resultados obtidos no inquérito realizado em 2019 pela FNE, verificamos que os valores permanecem muito elevados. Em 2019 obtivemos 60,0% de respondentes que indicavam que havia uma excessiva burocratização.

**4. O número de alunos por turma condiciona a aplicabilidade do diploma?**

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Nada	20	2,0	2,0	2,0
	2	28	2,8	2,8	4,9
	3	96	9,7	9,7	14,6
	4	191	19,4	19,4	34,0
	Muito	651	66,0	66,0	100,0
	Total	986	100,0	100,0	

No que respeita ao número de alunos por turma, verificou-se que 66,0% dos inquiridos respondeu que condiciona muito, 19,4% respondeu que condiciona, e só 2,0% respondeu que não condiciona nada.

**5. O seu AE/ENA promove trabalho colaborativo entre todos os profissionais?**

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Nada	74	7,5	7,5	7,5
	2	114	11,6	11,6	19,1
	3	278	28,2	28,2	47,3
	4	336	34,1	34,1	81,3
	Muito	184	18,7	18,7	100,0
	Total	986	100,0	100,0	

De acordo com os resultados obtidos 18,7% responde que promove muito e apenas 7,5% responde que não promove nada. Estão, também, em sentido positivo 34,1% das respostas assinalando “promove”.

**6. Concorda com a abrangência da ação do diploma previsto no artigo 1º “todos os alunos”?**

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Não	411	41,7	41,7	41,7
	Sim	575	58,3	58,3	100,0
	Total	986	100,0	100,0	

As respostas a esta questão devem levar-nos a uma reflexão, pois 58,3% concorda muito com a abrangência da ação do diploma e 41,7% não concorda nada. Verificamos, pois, alguma bipolarização nas respostas a esta questão. Em 2019 44,5% concordava contra 55,4% que não concordava. Ou seja, houve uma inversão no sentido das respostas.

### III – DEFINIÇÕES DO DIPLOMA

#### 7. A aplicação das medidas definidas permite melhorar as aprendizagens?

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Nada	115	11,7	11,7	11,7
	2	206	20,9	20,9	32,6
	3	333	33,8	33,8	66,3
	4	246	24,9	24,9	91,3
	Muito	86	8,7	8,7	100,0
	Total	986	100,0	100,0	

Mais uma vez as respostas a esta questão devem levar-nos a refletir, pois 11,7% responde que não melhora nada e 8,7% respondem que melhora muito, e a maioria das respostas, 33,6% está na pontuação 3, posição intermédia.

#### 8. Compreende claramente o que se entende por “barreiras à aprendizagem?”

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Nada	23	2,3	2,3	2,3
	2	75	7,6	7,6	9,9
	3	167	16,9	16,9	26,9
	4	323	32,8	32,8	59,6
	Muito	398	40,4	40,4	100,0
	Total	986	100,0	100,0	

É clara a posição dos respondentes, 40,4% responde que compreende muito e apenas 2,3% responde que não compreende nada.

#### 9. As “acomodações curriculares” previstas neste diploma facilitam a promoção do sucesso educativo de todos os alunos?

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Nada	93	9,4	9,4	9,4
	2	197	20,0	20,0	29,4
	3	299	30,3	30,3	59,7
	4	249	25,3	25,3	85,0
	Muito	148	15,0	15,0	100,0
	Total	986	100,0	100,0	

Cerca de 40,3% dos inquiridos consideram que estas medidas, que visam melhorar o acesso ao currículo e às atividades de aprendizagem na sala de aula, promovem o sucesso educativo de todos os alunos e cerca de 9,4% consideram que estas medidas não facilitam em nada a promoção desse sucesso.

## IV – PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO DIPLOMA

**10. Concorda com o princípio de que a escola deve encontrar formas de lidar com a diferença de modo a potenciar a aprendizagem de todos e de cada um?**

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Não	81	8,2	8,2	8,2
	Sim	905	91,8	91,8	100,0
	Total	986	100,0	100,0	

A grande maioria dos inquiridos (91,8%) concorda com este princípio, revelando aceitar as diferenças e a necessidade de aplicar estratégias pedagógicas diferenciadas.

**11. Concorda com o princípio de que uma escola de qualidade é uma escola inclusiva?**

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Não	145	14,7	14,7	14,7
	Sim	841	85,3	85,3	100,0
	Total	986	100,0	100,0	

Cerca de 85,3% dos inquiridos concordam que uma escola de qualidade é uma escola inclusiva.

**12. Conhece o Desenho Universal para a Aprendizagem?**

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Não	173	17,5	17,5	17,5
	Sim	813	82,5	82,5	100,0
	Total	986	100,0	100,0	

A maioria dos inquiridos, 82,5%, admite conhecer esta abordagem curricular o que é muito positivo, no entanto, mas, cerca de 17,5% dos inquiridos admite não a conhecer, o que não deixa de ser preocupante e merecer uma reflexão.

**13. Compreende claramente em que consiste a “abordagem multinível” proposta no diploma?**

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Não	253	25,7	25,7	25,7
	Sim	733	74,3	74,3	100,0
	Total	986	100,0	100,0	

A esta questão responderam que sim 74,3% dos inquiridos. Há, ainda, 25,7% de inquiridos que não compreendem claramente a abordagem multinível. No entanto, esta percentagem diminuiu comparativamente ao resultado obtido na consulta nacional realizada em 2019, que indicava que 57,8% não compreendia.

**14. Distingue claramente cada uma das medidas do diploma (Universais, Seletivas e adicionais)?**

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Não	111	11,3	11,3	11,3
	Sim	875	88,7	88,7	100,0
	Total	986	100,0	100,0	

A maioria dos inquiridos, 88,7%, afirma distinguir os diferentes tipos de medidas ao contrário dos restantes 11,3% que refere não compreender.

**15. Na sua escola, os pais/encarregados de educação, participam nas reuniões da equipa multidisciplinar (EMAEI)?**

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Nada	173	17,5	17,5	17,5
	2	148	15,0	15,0	32,6
	3	241	24,4	24,4	57,0
	4	216	21,9	21,9	78,9
	Muito	208	21,1	21,1	100,0
	Total	986	100,0	100,0	

Em sentido positivo, vão 43,0% das respostas, enquanto em 2029 iam neste sentido apenas 25,0%.

**16. Qual o grau de participação dos pais/encarregados de educação na elaboração e na avaliação do programa educativo individual?**

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Nada	132	13,4	13,4	13,4
	2	253	25,7	25,7	39,0
	3	324	32,9	32,9	71,9
	4	206	20,9	20,9	92,8
	Muito	71	7,2	7,2	100,0
	Total	986	100,0	100,0	

Relativamente à participação dos pais/encarregados de educação, há cerca de 39,1% de inquiridos que responderam nada (1) e pouco (2), resultado inferior ao resultado da consulta nacional de 2019, que era de 55,0%.

Concluiu-se, no entanto, que o nível de participação dos Pais e Encarregados de Educação na elaboração e na avaliação do Programa Educativo Individual é baixo, uma vez que a percentagem de inquiridos que responde em sentido positivo é de apenas 28,1%.

**17. No exercício das suas funções, sente-se devidamente preparado para esclarecer dúvidas acerca da aplicação do diploma aos pais/encarregados de educação?**

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Nada	57	5,8	5,8	5,8
	2	128	13,0	13,0	18,8
	3	250	25,4	25,4	44,1
	4	330	33,5	33,5	77,6
	Muito	221	22,4	22,4	100,0
	Total	986	100,0	100,0	

Analisando os resultados obtidos, verificamos que 55,9% dos docentes questionados assinalaram positivamente o facto de se sentirem preparados para o esclarecimento de dúvidas acerca da aplicação do diploma aos pais/encarregados de educação. Em 2019, apenas 25,0% assinalava positivamente estar preparado para esclarecer dúvidas. Houve, portanto, uma evolução positiva.

**18. Os pais/encarregados de educação são conhecedores das medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão aplicadas aos seus educandos?**

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Não	156	15,8	15,8	15,8
	Sim	830	84,2	84,2	100,0
	Total	986	100,0	100,0	

84,2% indicaram que os encarregados de educação têm conhecimento das medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão aplicadas aos seus educandos.

## V – LINHAS DE ATUAÇÃO PARA A INCLUSÃO

### 19. Existe no AE/ENA uma valorização da diversidade e promoção da equidade e valores inclusivos?

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Nada	43	4,4	4,4	4,4
	2	125	12,7	12,7	17,0
	3	323	32,8	32,8	49,8
	4	335	34,0	34,0	83,8
	Muito	160	16,2	16,2	100,0
	Total	986	100,0	100,0	

Relativamente à questão obtivemos 50,2% de respostas positivas. Há ainda uma grande evolução a fazer-se.

### 20. Qual ou quais os órgãos que deve ser responsável por avaliar a eficácia das medidas propostas no âmbito das linhas de atuação para a inclusão?

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Cons. de Turma/ Cons. Docentes	232	23,5	23,5	23,5
	Conselho Pedagógico	14	1,4	1,4	24,9
	Conselho Pedagógico, Cons. de Turma/ Cons. Docentes	27	2,7	2,7	27,7
	Direção	7	0,7	0,7	28,4
	Direção, Cons. de Turma/ Cons. Docentes	4	0,4	0,4	28,8
	Direção, Conselho Pedagógico	2	0,2	0,2	29,0
	Direção, Conselho Pedagógico, Cons. de Turma/ Cons. Docentes	2	0,2	0,2	29,2
	Direção, EMAEI	16	1,6	1,6	30,8
	Direção, EMAEI, Cons. de Turma/ Cons. Docentes	23	2,3	2,3	33,2
	Direção, EMAEI, Conselho Pedagógico	7	0,7	0,7	33,9
	Direção, EMAEI, Conselho Pedagógico, Cons. de Turma/ Cons. Docentes	136	13,8	13,8	47,7
	EMAEI	155	15,7	15,7	63,4
	EMAEI, Cons. de Turma/ Cons. Docentes	278	28,2	28,2	91,6
	EMAEI, Conselho Pedagógico	24	2,4	2,4	94,0
	EMAEI, Conselho Pedagógico, Cons. de Turma/ Cons. Docentes	59	6,0	6,0	100,0
	Total	986	100,0	100,0	

Quando questionados sobre qual ou quais devem ser os órgãos responsáveis por avaliar a eficácia das medidas propostas no âmbito das linhas de atuação para a inclusão, a maioria dos docentes, 28,2% responderam ser a EMAEI e o conselho de turma/conselho de docentes, logo seguido vem um grande número, 23,5%, que respondeu conselho de turma/conselho de docentes, 15,7% respondeu EMAEI e ainda um número considerável, 13,8%, respondeu Direção, EMAEI, Conselho Pedagógico, Cons. de Turma/ Cons. Docentes.

## VI – MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO

**21. As equipas educativas trabalham colaborativamente no planeamento, monitorização e avaliação do processo de ensino e aprendizagem?**

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Nada	57	5,8	5,8	5,8
	2	168	17,0	17,0	22,8
	3	361	36,6	36,6	59,4
	4	293	29,7	29,7	89,1
	Muito	107	10,9	10,9	100,0
	Total	986	100,0	100,0	

4

Analisando as respostas, 40,6% respondeu que sim. Um número substancial, 37,1% ficou numa posição intermédia.

**22. Foram contempladas horas para o trabalho colaborativo entre professores com vista ao sucesso da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão?**

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Não	707	71,7	71,7	71,7
	Sim	279	28,3	28,3	100,0
	Total	986	100,0	100,0	

Quando questionados sobre se estão contempladas horas para o trabalho colaborativo, entre professores, com vista ao sucesso da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, 71,7% indicaram que não.

## VII – RECURSOS ESPECÍFICOS DE APOIO À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO

### 23. Como entende a funcionalidade/definição do Centro de Apoio à Aprendizagem?

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Centro recursos humanos e materiais alocados a um espaço físico;	301	30,5	30,5	30,5
	Centro recursos humanos e materiais alocados a um espaço físico;, Centro recursos humanos e materiais alocados a vários espaços físicos;	27	2,7	2,7	33,3
	Centro recursos humanos e materiais alocados a um espaço físico;, Centro recursos humanos e materiais alocados a vários espaços físicos;, Espaço físico apenas com recursos materiais;, Espaço físico apenas com recursos humanos.	3	0,3	0,3	33,6
	Centro recursos humanos e materiais alocados a um espaço físico;, Espaço físico apenas com recursos materiais;, Espaço físico apenas com recursos humanos.	1	0,1	0,1	33,7
	Centro recursos humanos e materiais alocados a vários espaços físicos;	597	60,5	60,5	94,2
	Centro recursos humanos e materiais alocados a vários espaços físicos;, Espaço físico apenas com recursos humanos.	2	0,2	0,2	94,4
	Centro recursos humanos e materiais alocados a vários espaços físicos;, Espaço físico apenas com recursos materiais;, Espaço físico apenas com recursos humanos.	2	0,2	0,2	94,6
	Espaço físico apenas com recursos humanos.	36	3,7	3,7	98,3
	Espaço físico apenas com recursos materiais;	13	1,3	1,3	99,6
	Espaço físico apenas com recursos materiais;, Espaço físico apenas com recursos humanos.	4	0,4	0,4	100,0
	Total	986	100,0	100,0	

Da análise efetuada à questão, verificamos que, 60,5% assinalou Centro de recursos humanos e materiais alocados a vários espaços físicos; 30,5% assinalou Centro de recursos humanos e materiais alocados a um espaço físico; 3,7% assinalou Espaço físico apenas com recursos humanos.

### 24. A organização dos Centros de Apoio à Aprendizagem consegue dar resposta a todas as solicitações previstas no nº 6, do artigo 13º?

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Não	853	86,5	86,5	86,5
	Sim	133	13,5	13,5	100,0
	Total	986	100,0	100,0	

Quando questionados, 86,5% dos inquiridos responderam que não.

### 25. Na sua AE/ENA existe um regulamento de suporte à gestão do Centro de Apoio à Aprendizagem?

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Não	445	45,1	45,1	45,1
	Sim	541	54,9	54,9	100,0
	Total	986	100,0	100,0	

Dos inquiridos, 54,9% afirma existir um regulamento de suporte à gestão do CAA, enquanto 45,1% assume a sua não existência.

**26. As horas de componente não letiva dos docentes têm sido suficientes para dar resposta as solicitações previstas no diploma da EMAEI?**

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Não	867	87,9	87,9	87,9
	Sim	119	12,1	12,1	100,0
	Total	986	100,0	100,0	

A maioria dos inquiridos (87,9%), considera que as horas de componente não letiva dos docentes não têm sido suficientes para dar resposta as solicitações previstas no diploma da EMAEI. Apenas 12,1% dos docentes assumem serem suficientes.

## VIII – DETERMINAÇÃO DA NECESSIDADE DE MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO

**27. No seu AE/ENA a EMAEI recorre a algum instrumento(s) para a identificação dos fatores que facilitam o desenvolvimento da aprendizagem individual do aluno?**

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Não	372	37,7	37,7	37,7
	Sim	614	62,3	62,3	100,0
	Total	986	100,0	100,0	

Os resultados mostram que 62,3% dos inquiridos entendem que a EMAEI recorre a instrumentos para a identificação que facilitam o desenvolvimento da aprendizagem individual, enquanto 37,7% registam o contrário.

**28. Considera que possam existir discrepâncias entre escolas/agrupamentos de escolas no que concerne aos critérios de elegibilidade de um aluno para a aplicação das medidas seletivas e adicionais?**

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Não	47	4,8	4,8	4,8
	Sim	939	95,2	95,2	100,0
	Total	986	100,0	100,0	

Praticamente todos os docentes, ou seja 95,2%, consideram existir discrepâncias entre escolas/agrupamentos de escolas no que concerne aos critérios de elegibilidade de um aluno para a aplicação das medidas seletivas e adicionais.

29. O artigo 21º refere que *"...sempre que necessário, a Equipa Multidisciplinar pode solicitar a colaboração de pessoa ou entidade que possa contribuir para o melhor conhecimento do aluno, nomeadamente a equipa de saúde escolar..."*.

Estas parcerias asseguram atempadamente com qualidade as necessidades solicitadas pelo AE/ENA?

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Não	579	58,7	58,7	58,7
	Sim	407	41,3	41,3	100,0
	Total	986	100,0	100,0	

A maioria dos inquiridos (58,7%) considera que as parcerias, nomeadamente a equipa de saúde escolar, não asseguram atempadamente, com qualidade, as necessidades solicitadas pelo AE/ENA. Contudo, 41,3% entendem que sim.

## IX – GLOBALMENTE

30. O Decreto-Lei nº 54/2018, alterado pela Lei nº 116/2019, melhorou a inclusão na escola/comunidade?

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Nada	151	15,3	15,3	15,3
	2	200	20,3	20,3	35,6
	3	343	34,8	34,8	70,4
	4	229	23,2	23,2	93,6
	Muito	63	6,4	6,4	100,0
	Total	986	100,0	100,0	

Verifica-se que, 29,6% dos inquiridos, consideram que o Decreto-Lei nº. 54/2018, alterado pela Lei nº. 116/2019, melhorou a inclusão na escola/comunidade. Observa-se ainda que 34,8% das respostas ficaram numa situação intermédia.

31. A aplicação do Decreto-Lei nº 54/2018, alterado pela Lei nº 116/2019 contribuiu para uma melhoria das aprendizagens?

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Nada	174	17,6	17,6	17,6
	2	215	21,8	21,8	39,5
	3	353	35,8	35,8	75,3
	4	195	19,8	19,8	95,0
	Muito	49	5,0	5,0	100,0
	Total	986	100,0	100,0	

Os resultados mostram que 24,8% dos inquiridos consideram que a aplicação do Decreto-Lei nº. 54/2018, alterado pela Lei nº. 116/2019, contribuiu para uma melhoria das aprendizagens, enquanto 35,8% dos docentes manifestaram-se numa posição intermédia.

**32. O trabalho dos docentes de Ed. Especial é realizado numa lógica de trabalho colaborativo e de corresponsabilização com os outros docentes?**

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Nada	75	7,6	7,6	7,6
	2	158	16,0	16,0	23,6
	3	262	26,6	26,6	50,2
	4	306	31,0	31,0	81,2
	Muito	185	18,8	18,8	100,0
	Total	986	100,0	100,0	

Os resultados mostram que, 49,8% dos inquiridos consideram que o trabalho dos docentes de Ed. Especial, é realizado numa lógica de trabalho colaborativo e de corresponsabilização com os outros docentes. Existem, ainda, 23,6% de inquiridos que consideram que não.

**33. Caso pretenda deixar o seu contributo com alguma observação sobre algum aspeto que considere pertinente pode usar este espaço de resposta aberta para o fazer.**

INTERVALOS	FREQUÊNCIAS	
Crítica	133	52,4 %
Apoio	11	4,3 %
Sugestão de Melhoramento	100	39,4 %
Outros	10	3,9 %
<b>TOTAIS</b>	<b>254</b>	<b>100,0 %</b>

INTERVALOS	FREQUÊNCIAS	
Falta formação	12	4,7 %
Falta recursos	115	45,3 %
Dúvidas de aplicação	26	10,2 %
Burocracia / Mais trabalho	22	8,7 %
Concordância conceito inclusão	22	8,7 %
Necessidade de alteração da legislação	46	18,1 %
Outros	11	4,3 %
<b>TOTAIS</b>	<b>254</b>	<b>100,0 %</b>

Atendendo a que a questão era “aberta” foi analisada através de duas chaves de leitura, nomeadamente com incidência ao nível da crítica/apoio ao diploma e aspetos de carácter pedagógico.

No entanto, de modo a realçar o tipo de resposta que recolhemos, fica o registo das que entendemos mais pertinentes, do total de 254.

**Assim:**

- A educação inclusiva não se faz através de um decreto nem com burocracia crescente;
- A falta de recursos humanos é o maior entrave à Escola Inclusiva, muito se faz com o pouco que se tem;
- O coordenador da EMAEI devido ao excesso de trabalho não deveria ter horas letivas ou então redução de horário para 12 horas. É um trabalho árduo muitas vezes difícil sem nenhum reconhecimento;
- Não pode haver Inclusão só por Decreto. Para dar respostas ao crescente número de alunos com dificuldades são necessário mais recursos humanos e isso não se verifica;
- Idealmente o decreto é bem concebido mas na prática não é possível implementar o que preconiza, não há recursos humanos para atender às necessidades de cada um dos alunos ... ;
- As lideranças têm um papel fundamental na sensibilização e implementação do DL n.º 54/2018;
- São necessários muito mais recursos humanos, trabalho colaborativo e horas disponíveis para a realização de um bom trabalho;
- Penso que o DL 54 é muito ambicioso para os recursos humanos existentes nas escolas, não favorece as aprendizagens, favorecendo o facilitismo, a baixa qualidade da escola e o pouco apoio à quem realmente necessita;
- O DL 54 melhorou consideravelmente o sucesso, não melhorou as aprendizagens;
- O Decreto-Lei nº 54/ 2018 veio aumentar em muito a burocracia nas escolas. A meu ver não aumentou, nem melhorou o apoio aos alunos que realmente precisam, apenas veio facilitar a sua passagem de ano. Deveria sim haver um investimento no apoio especializado, o mais precoce possível, nos alunos com dificuldades específicas que necessitam de apoios especializado;
- ... / ...

## TABELAS DE CONTINGÊNCIA (INDICADOR x CARACTERÍSTICAS)

O diploma está a ser plenamente implementado no seu AE/ENA? \* Em que zona trabalha?

	Em que zona trabalha?							Total
	Norte	Centro	Lisboa/Vale do Tejo	Alentejo e Algarve	Açores	Madeira	Estrangeiro	
Nada	6	0	1	0	0	0	0	7
	1,5%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%
2	16	16	25	12	1	0	0	70
	4,0%	9,8%	10,5%	6,9%	33,3%	0,0%	0,0%	7,1%
3	105	32	70	40	0	2	2	251
	26,2%	19,6%	29,3%	23,1%	0,0%	50,0%	66,7%	25,5%
4	133	70	90	66	1	0	1	361
	33,2%	42,9%	37,7%	38,2%	33,3%	0,0%	33,3%	36,6%
Muito	141	45	53	55	1	2	0	297
	35,2%	27,6%	22,2%	31,8%	33,3%	50,0%	0,0%	30,1%
Total	401	163	239	173	3	4	3	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

O diploma está a ser plenamente implementado no seu AE/ENA? \* Trabalha em:

	Trabalha em:							Total
	Educação Pré-escolar	1.º Ciclo do Ensino Básico	2.º Ciclos do Ensino Básico	3.º Ciclos do Ensino Básico	Ensino Secundário	Educação Especial	Ensino Profissional	
Nada	2	0	1	1	2	1	0	7
	2,7%	0,0%	0,7%	0,7%	2,4%	0,3%	0,0%	0,7%
2	9	18	7	6	6	23	1	70
	12,3%	9,0%	5,2%	3,9%	7,1%	7,1%	4,8%	7,1%
3	24	47	32	30	19	94	5	251
	32,9%	23,6%	23,9%	19,7%	22,4%	29,2%	23,8%	25,5%
4	26	75	52	48	24	131	5	361
	35,6%	37,7%	38,8%	31,6%	28,2%	40,7%	23,8%	36,6%
Muito	12	59	42	67	34	73	10	297
	16,4%	29,6%	31,3%	44,1%	40,0%	22,7%	47,6%	30,1%
Total	73	199	134	152	85	322	21	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**O diploma está a ser plenamente implementado no seu AE/ENA? \* Idade:**

	Idade:					Total
	Menos de 30 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 ou mais anos	
Nada	1	1	3	1	1	7
	16,7%	5,0%	1,0%	0,2%	0,5%	0,7%
2	0	1	26	31	12	70
	0,0%	5,0%	8,6%	6,7%	6,0%	7,1%
3	3	10	71	112	55	251
	50,0%	50,0%	23,6%	24,3%	27,6%	25,5%
4	2	5	121	165	68	361
	33,3%	25,0%	40,2%	35,9%	34,2%	36,6%
Muito	0	3	80	151	63	297
	0,0%	15,0%	26,6%	32,8%	31,7%	30,1%
Total	6	20	301	460	199	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**A aplicação do diploma aumentou o trabalho burocrático? \* Em que zona trabalha?**

	Em que zona trabalha?							Total
	Norte	Centro	Lisboa/Vale do Tejo	Alentejo e Algarve	Açores	Madeira	Estrangeiro	
Nada	4	1	3	1	0	0	0	9
	1,0%	0,6%	1,3%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%
2	3	6	16	6	0	1	0	32
	0,7%	3,7%	6,7%	3,5%	0,0%	25,0%	0,0%	3,2%
3	38	16	41	41	1	0	0	137
	9,5%	9,8%	17,2%	23,7%	33,3%	0,0%	0,0%	13,9%
4	103	48	53	43	1	2	2	252
	25,7%	29,4%	22,2%	24,9%	33,3%	50,0%	66,7%	25,6%
Muito	253	92	126	82	1	1	1	556
	63,1%	56,4%	52,7%	47,4%	33,3%	25,0%	33,3%	56,4%
Total	401	163	239	173	3	4	3	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**A aplicação do diploma aumentou o trabalho burocrático? \* Trabalha em:**

	Trabalha em:							Total
	Educação Pré-escolar	1.º Ciclo do Ensino Básico	2.º Ciclos do Ensino Básico	3.º Ciclos do Ensino Básico	Ensino Secundário	Educação Especial	Ensino Profissional	
Nada	1	2	0	1	1	3	1	9
	1,4%	1,0%	0,0%	0,7%	1,2%	0,9%	4,8%	0,9%
2	2	4	1	2	1	22	0	32
	2,7%	2,0%	0,7%	1,3%	1,2%	6,8%	0,0%	3,2%
3	11	18	11	15	10	65	7	137
	15,1%	9,0%	8,2%	9,9%	11,8%	20,2%	33,3%	13,9%
4	24	50	32	28	15	98	5	252
	32,9%	25,1%	23,9%	18,4%	17,6%	30,4%	23,8%	25,6%
Muito	35	125	90	106	58	134	8	556
	47,9%	62,8%	67,2%	69,7%	68,2%	41,6%	38,1%	56,4%
Total	73	199	134	152	85	322	21	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**A aplicação do diploma aumentou o trabalho burocrático? \* Idade:**

	Idade:					Total
	Menos de 30 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 ou mais anos	
Nada	1	1	3	4	0	9
	16,7%	5,0%	1,0%	0,9%	0,0%	0,9%
2	0	2	11	15	4	32
	0,0%	10,0%	3,7%	3,3%	2,0%	3,2%
3	0	2	50	58	27	137
	0,0%	10,0%	16,6%	12,6%	13,6%	13,9%
4	3	6	83	112	48	252
	50,0%	30,0%	27,6%	24,3%	24,1%	25,6%
Muito	2	9	154	271	120	556
	33,3%	45,0%	51,2%	58,9%	60,3%	56,4%
Total	6	20	301	460	199	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**O seu AE/ENA promove trabalho colaborativo entre todos os profissionais? \* Em que zona trabalha?**

	Em que zona trabalha?							Total
	Norte	Centro	Lisboa/Vale do Tejo	Alentejo e Algarve	Açores	Madeira	Estrangeiro	
Nada	27	10	22	14	0	0	1	74
	6,7%	6,1%	9,2%	8,1%	0,0%	0,0%	33,3%	7,5%
2	41	17	35	19	1	0	1	114
	10,2%	10,4%	14,6%	11,0%	33,3%	0,0%	33,3%	11,6%
3	102	51	79	45	0	1	0	278
	25,4%	31,3%	33,1%	26,0%	0,0%	25,0%	0,0%	28,2%
4	147	56	65	65	1	1	1	336
	36,7%	34,4%	27,2%	37,6%	33,3%	25,0%	33,3%	34,1%
Muito	84	29	38	30	1	2	0	184
	20,9%	17,8%	15,9%	17,3%	33,3%	50,0%	0,0%	18,7%
Total	401	163	239	173	3	4	3	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**O seu AE/ENA promove trabalho colaborativo entre todos os profissionais? \* Trabalha em:**

	Trabalha em:							Total
	Educação Pré-escolar	1.º Ciclo do Ensino Básico	2.º Ciclos do Ensino Básico	3.º Ciclos do Ensino Básico	Ensino Secundário	Educação Especial	Ensino Profissional	
Nada	8	11	11	11	5	25	3	74
	11,0%	5,5%	8,2%	7,2%	5,9%	7,8%	14,3%	7,5%
2	12	23	12	11	11	43	2	114
	16,4%	11,6%	9,0%	7,2%	12,9%	13,4%	9,5%	11,6%
3	25	59	38	39	18	95	4	278
	34,2%	29,6%	28,4%	25,7%	21,2%	29,5%	19,0%	28,2%
4	21	79	44	58	28	101	5	336
	28,8%	39,7%	32,8%	38,2%	32,9%	31,4%	23,8%	34,1%
Muito	7	27	29	33	23	58	7	184
	9,6%	13,6%	21,6%	21,7%	27,1%	18,0%	33,3%	18,7%
Total	73	199	134	152	85	322	21	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**O seu AE/ENA promove trabalho colaborativo entre todos os profissionais? \* Idade:**

	Idade:					Total
	Menos de 30 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 ou mais anos	
Nada	1	3	20	36	14	74
	16,7%	15,0%	6,6%	7,8%	7,0%	7,5%
2	0	2	38	47	27	114
	0,0%	10,0%	12,6%	10,2%	13,6%	11,6%
3	3	9	88	125	53	278
	50,0%	45,0%	29,2%	27,2%	26,6%	28,2%
4	2	4	96	170	64	336
	33,3%	20,0%	31,9%	37,0%	32,2%	34,1%
Muito	0	2	59	82	41	184
	0,0%	10,0%	19,6%	17,8%	20,6%	18,7%
Total	6	20	301	460	199	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**Concorda com a abrangência da ação do diploma previsto no artigo 1º “todos os alunos”? \* Em que zona trabalha?**

	Em que zona trabalha?							Total
	Norte	Centro	Lisboa/Vale do Tejo	Alentejo e Algarve	Açores	Madeira	Estrangeiro	
Não	176	64	101	67	1	0	2	411
	43,9%	39,3%	42,3%	38,7%	33,3%	0,0%	66,7%	41,7%
Sim	225	99	138	106	2	4	1	575
	56,1%	60,7%	57,7%	61,3%	66,7%	100,0%	33,3%	58,3%
Total	401	163	239	173	3	4	3	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**Concorda com a abrangência da ação do diploma previsto no artigo 1º “todos os alunos”? \* Trabalha em:**

	Trabalha em:							Total
	Educação Pré-escolar	1.º Ciclo do Ensino Básico	2.º Ciclos do Ensino Básico	3.º Ciclos do Ensino Básico	Ensino Secundário	Educação Especial	Ensino Profissional	
Não	22	90	71	87	43	86	12	411
	30,1%	45,2%	53,0%	57,2%	50,6%	26,7%	57,1%	41,7%
Sim	51	109	63	65	42	236	9	575
	69,9%	54,8%	47,0%	42,8%	49,4%	73,3%	42,9%	58,3%
Total	73	199	134	152	85	322	21	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**Concorda com a abrangência da ação do diploma previsto no artigo 1º “todos os alunos”? \* Idade:**

	Idade:					Total
	Menos de 30 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 ou mais anos	
Não	2	7	111	204	87	411
	33,3%	35,0%	36,9%	44,3%	43,7%	41,7%
Sim	4	13	190	256	112	575
	66,7%	65,0%	63,1%	55,7%	56,3%	58,3%
Total	6	20	301	460	199	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

## A aplicação das medidas definidas permite melhorar as aprendizagens? \* Em que zona trabalha?

	Em que zona trabalha?							Total
	Norte	Centro	Lisboa/Vale do Tejo	Alentejo e Algarve	Açores	Madeira	Estrangeiro	
Nada	56	10	23	26	0	0	0	115
	14,0%	6,1%	9,6%	15,0%	0,0%	0,0%	0,0%	11,7%
2	82	36	50	36	1	0	1	206
	20,4%	22,1%	20,9%	20,8%	33,3%	0,0%	33,3%	20,9%
3	137	65	75	53	1	1	1	333
	34,2%	39,9%	31,4%	30,6%	33,3%	25,0%	33,3%	33,8%
4	93	37	69	43	1	2	1	246
	23,2%	22,7%	28,9%	24,9%	33,3%	50,0%	33,3%	24,9%
Muito	33	15	22	15	0	1	0	86
	8,2%	9,2%	9,2%	8,7%	0,0%	25,0%	0,0%	8,7%
Total	401	163	239	173	3	4	3	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

## A aplicação das medidas definidas permite melhorar as aprendizagens? \* Trabalha em:

	Trabalha em:							Total
	Educação Pré-escolar	1.º Ciclo do Ensino Básico	2.º Ciclos do Ensino Básico	3.º Ciclos do Ensino Básico	Ensino Secundário	Educação Especial	Ensino Profissional	
Nada	7	23	20	30	17	16	2	115
	9,6%	11,6%	14,9%	19,7%	20,0%	5,0%	9,5%	11,7%
2	15	50	32	45	21	35	8	206
	20,5%	25,1%	23,9%	29,6%	24,7%	10,9%	38,1%	20,9%
3	25	68	50	43	29	113	5	333
	34,2%	34,2%	37,3%	28,3%	34,1%	35,1%	23,8%	33,8%
4	20	48	23	25	14	112	4	246
	27,4%	24,1%	17,2%	16,4%	16,5%	34,8%	19,0%	24,9%
Muito	6	10	9	9	4	46	2	86
	8,2%	5,0%	6,7%	5,9%	4,7%	14,3%	9,5%	8,7%
Total	73	199	134	152	85	322	21	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**A aplicação das medidas definidas permite melhorar as aprendizagens? \* Idade:**

	Idade:					Total
	Menos de 30 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 ou mais anos	
Nada	0	0	33	66	16	115
	0,0%	0,0%	11,0%	14,3%	8,0%	11,7%
2	2	2	50	108	44	206
	33,3%	10,0%	16,6%	23,5%	22,1%	20,9%
3	2	9	106	144	72	333
	33,3%	45,0%	35,2%	31,3%	36,2%	33,8%
4	2	8	85	104	47	246
	33,3%	40,0%	28,2%	22,6%	23,6%	24,9%
Muito	0	1	27	38	20	86
	0,0%	5,0%	9,0%	8,3%	10,1%	8,7%
Total	6	20	301	460	199	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**As “acomodações curriculares” previstas neste diploma facilitam a promoção do sucesso educativo de todos os alunos? \* Em que zona trabalha?**

	Em que zona trabalha?							Total
	Norte	Centro	Lisboa/Vale do Tejo	Alentejo e Algarve	Açores	Madeira	Estrangeiro	
Nada	38	15	22	18	0	0	0	93
	9,5%	9,2%	9,2%	10,4%	0,0%	0,0%	0,0%	9,4%
2	77	38	47	33	0	0	2	197
	19,2%	23,3%	19,7%	19,1%	0,0%	0,0%	66,7%	20,0%
3	131	49	68	48	0	3	0	299
	32,7%	30,1%	28,5%	27,7%	0,0%	75,0%	0,0%	30,3%
4	96	39	59	52	2	0	1	249
	23,9%	23,9%	24,7%	30,1%	66,7%	0,0%	33,3%	25,3%
Muito	59	22	43	22	1	1	0	148
	14,7%	13,5%	18,0%	12,7%	33,3%	25,0%	0,0%	15,0%
Total	401	163	239	173	3	4	3	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**As “acomodações curriculares” previstas neste diploma facilitam a promoção do sucesso educativo de todos os alunos? \* Trabalha em:**

	Trabalha em:							Total
	Educação Pré-escolar	1.º Ciclo do Ensino Básico	2.º Ciclos do Ensino Básico	3.º Ciclos do Ensino Básico	Ensino Secundário	Educação Especial	Ensino Profissional	
Nada	8	27	15	22	10	10	1	93
	11,0%	13,6%	11,2%	14,5%	11,8%	3,1%	4,8%	9,4%
2	19	38	33	39	22	37	9	197
	26,0%	19,1%	24,6%	25,7%	25,9%	11,5%	42,9%	20,0%
3	27	61	42	40	27	95	7	299
	37,0%	30,7%	31,3%	26,3%	31,8%	29,5%	33,3%	30,3%
4	14	48	33	28	17	107	2	249
	19,2%	24,1%	24,6%	18,4%	20,0%	33,2%	9,5%	25,3%
Muito	5	25	11	23	9	73	2	148
	6,8%	12,6%	8,2%	15,1%	10,6%	22,7%	9,5%	15,0%
Total	73	199	134	152	85	322	21	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**As “acomodações curriculares” previstas neste diploma facilitam a promoção do sucesso educativo de todos os alunos? \* Idade:**

	Idade:					Total
	Menos de 30 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 ou mais anos	
Nada	0	0	28	43	22	93
	0,0%	0,0%	9,3%	9,3%	11,1%	9,4%
2	0	4	43	108	42	197
	0,0%	20,0%	14,3%	23,5%	21,1%	20,0%
3	4	7	107	128	53	299
	66,7%	35,0%	35,5%	27,8%	26,6%	30,3%
4	2	7	73	111	56	249
	33,3%	35,0%	24,3%	24,1%	28,1%	25,3%
Muito	0	2	50	70	26	148
	0,0%	10,0%	16,6%	15,2%	13,1%	15,0%
Total	6	20	301	460	199	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**Compreende claramente em que consiste a “abordagem multinível” proposta no diploma? \* Em que zona trabalha?**

	Em que zona trabalha?							Total
	Norte	Centro	Lisboa/Vale do Tejo	Alentejo e Algarve	Açores	Madeira	Estrangeiro	
Não	104	41	61	45	1	0	1	253
	25,9%	25,2%	25,5%	26,0%	33,3%	0,0%	33,3%	25,7%
Sim	297	122	178	128	2	4	2	733
	74,1%	74,8%	74,5%	74,0%	66,7%	100,0%	66,7%	74,3%
Total	401	163	239	173	3	4	3	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**Compreende claramente em que consiste a “abordagem multinível” proposta no diploma? \* Trabalha em:**

	Trabalha em:							Total
	Educação Pré-escolar	1.º Ciclo do Ensino Básico	2.º Ciclos do Ensino Básico	3.º Ciclos do Ensino Básico	Ensino Secundário	Educação Especial	Ensino Profissional	
Não	23	58	46	56	29	34	7	253
	31,5%	29,1%	34,3%	36,8%	34,1%	10,6%	33,3%	25,7%
Sim	50	141	88	96	56	288	14	733
	68,5%	70,9%	65,7%	63,2%	65,9%	89,4%	66,7%	74,3%
Total	73	199	134	152	85	322	21	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**Compreende claramente em que consiste a “abordagem multinível” proposta no diploma? \* Idade:**

	Idade:					Total
	Menos de 30 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 ou mais anos	
Não	1	7	65	135	45	253
	16,7%	35,0%	21,6%	29,3%	22,6%	25,7%
Sim	5	13	236	325	154	733
	83,3%	65,0%	78,4%	70,7%	77,4%	74,3%
Total	6	20	301	460	199	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**Na sua escola, os pais/encarregados de educação, participam nas reuniões da equipa multidisciplinar (EMAEI)? \***  
**Em que zona trabalha?**

	Em que zona trabalha?							Total
	Norte	Centro	Lisboa/Vale do Tejo	Alentejo e Algarve	Açores	Madeira	Estrangeiro	
Nada	54	25	71	20	0	1	2	173
	13,5%	15,3%	29,7%	11,6%	0,0%	25,0%	66,7%	17,5%
2	53	27	46	20	0	1	1	148
	13,2%	16,6%	19,2%	11,6%	0,0%	25,0%	33,3%	15,0%
3	100	42	55	43	1	0	0	241
	24,9%	25,8%	23,0%	24,9%	33,3%	0,0%	0,0%	24,4%
4	98	34	37	45	1	1	0	216
	24,4%	20,9%	15,5%	26,0%	33,3%	25,0%	0,0%	21,9%
Muito	96	35	30	45	1	1	0	208
	23,9%	21,5%	12,6%	26,0%	33,3%	25,0%	0,0%	21,1%
Total	401	163	239	173	3	4	3	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**Na sua escola, os pais/encarregados de educação, participam nas reuniões da equipa multidisciplinar (EMAEI)? \***  
**Trabalha em:**

	Trabalha em:							Total
	Educação Pré-escolar	1.º Ciclo do Ensino Básico	2.º Ciclos do Ensino Básico	3.º Ciclos do Ensino Básico	Ensino Secundário	Educação Especial	Ensino Profissional	
Nada	14	32	24	42	15	43	3	173
	19,2%	16,1%	17,9%	27,6%	17,6%	13,4%	14,3%	17,5%
2	12	29	22	20	21	41	3	148
	16,4%	14,6%	16,4%	13,2%	24,7%	12,7%	14,3%	15,0%
3	20	50	32	41	25	70	3	241
	27,4%	25,1%	23,9%	27,0%	29,4%	21,7%	14,3%	24,4%
4	11	42	33	28	13	83	6	216
	15,1%	21,1%	24,6%	18,4%	15,3%	25,8%	28,6%	21,9%
Muito	16	46	23	21	11	85	6	208
	21,9%	23,1%	17,2%	13,8%	12,9%	26,4%	28,6%	21,1%
Total	73	199	134	152	85	322	21	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**Na sua escola, os pais/encarregados de educação, participam nas reuniões da equipa multidisciplinar (EMAEI)? \*  
Idade:**

	Idade:					Total
	Menos de 30 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 ou mais anos	
Nada	0	9	58	84	22	173
	0,0%	45,0%	19,3%	18,3%	11,1%	17,5%
2	4	3	37	65	39	148
	66,7%	15,0%	12,3%	14,1%	19,6%	15,0%
3	0	5	72	103	61	241
	0,0%	25,0%	23,9%	22,4%	30,7%	24,4%
4	2	2	65	97	50	216
	33,3%	10,0%	21,6%	21,1%	25,1%	21,9%
Muito	0	1	69	111	27	208
	0,0%	5,0%	22,9%	24,1%	13,6%	21,1%
Total	6	20	301	460	199	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**Qual o grau de participação dos pais/encarregados de educação na elaboração e na avaliação do programa educativo individual? \* Em que zona trabalha?**

	Em que zona trabalha?							Total
	Norte	Centro	Lisboa/Val e do Tejo	Alentejo e Algarve	Açores	Madeira	Estrangeiro	
Nada	54	15	38	22	1	0	2	132
	13,5%	9,2%	15,9%	12,7%	33,3%	0,0%	66,7%	13,4%
2	94	44	69	43	0	2	1	253
	23,4%	27,0%	28,9%	24,9%	0,0%	50,0%	33,3%	25,7%
3	118	61	85	59	1	0	0	324
	29,4%	37,4%	35,6%	34,1%	33,3%	0,0%	0,0%	32,9%
4	100	28	37	41	0	0	0	206
	24,9%	17,2%	15,5%	23,7%	0,0%	0,0%	0,0%	20,9%
Muito	35	15	10	8	1	2	0	71
	8,7%	9,2%	4,2%	4,6%	33,3%	50,0%	0,0%	7,2%
Total	401	163	239	173	3	4	3	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**Qual o grau de participação dos pais/encarregados de educação na elaboração e na avaliação do programa educativo individual? \* Trabalha em:**

	Trabalha em:							Total
	Educação Pré-escolar	1.º Ciclo do Ensino Básico	2.º Ciclos do Ensino Básico	3.º Ciclos do Ensino Básico	Ensino Secundário	Educação Especial	Ensino Profissional	
Nada	11	34	16	27	10	31	3	132
	15,1%	17,1%	11,9%	17,8%	11,8%	9,6%	14,3%	13,4%
2	16	48	39	46	32	69	3	253
	21,9%	24,1%	29,1%	30,3%	37,6%	21,4%	14,3%	25,7%
3	27	65	43	45	23	115	6	324
	37,0%	32,7%	32,1%	29,6%	27,1%	35,7%	28,6%	32,9%
4	13	39	26	26	17	80	5	206
	17,8%	19,6%	19,4%	17,1%	20,0%	24,8%	23,8%	20,9%
Muito	6	13	10	8	3	27	4	71
	8,2%	6,5%	7,5%	5,3%	3,5%	8,4%	19,0%	7,2%
Total	73	199	134	152	85	322	21	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**Qual o grau de participação dos pais/encarregados de educação na elaboração e na avaliação do programa educativo individual? \* Idade:**

	Idade:					Total
	Menos de 30 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 ou mais anos	
Nada	0	7	42	60	23	132
	0,0%	35,0%	14,0%	13,0%	11,6%	13,4%
2	5	4	69	122	53	253
	83,3%	20,0%	22,9%	26,5%	26,6%	25,7%
3	0	6	103	150	65	324
	0,0%	30,0%	34,2%	32,6%	32,7%	32,9%
4	1	1	66	94	44	206
	16,7%	5,0%	21,9%	20,4%	22,1%	20,9%
Muito	0	2	21	34	14	71
	0,0%	10,0%	7,0%	7,4%	7,0%	7,2%
Total	6	20	301	460	199	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**No exercício das suas funções, sente-se devidamente preparado para esclarecer dúvidas acerca da aplicação do diploma aos pais/encarregados de educação? \* Em que zona trabalha?**

	Em que zona trabalha?							Total
	Norte	Centro	Lisboa/Vale do Tejo	Alentejo e Algarve	Açores	Madeira	Estrangeiro	
Nada	19	10	13	14	1	0	0	57
	4,7%	6,1%	5,4%	8,1%	33,3%	0,0%	0,0%	5,8%
2	53	22	35	18	0	0	0	128
	13,2%	13,5%	14,6%	10,4%	0,0%	0,0%	0,0%	13,0%
3	113	31	58	44	1	2	1	250
	28,2%	19,0%	24,3%	25,4%	33,3%	50,0%	33,3%	25,4%
4	136	47	85	58	1	1	2	330
	33,9%	28,8%	35,6%	33,5%	33,3%	25,0%	66,7%	33,5%
Muito	80	53	48	39	0	1	0	221
	20,0%	32,5%	20,1%	22,5%	0,0%	25,0%	0,0%	22,4%
Total	401	163	239	173	3	4	3	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**No exercício das suas funções, sente-se devidamente preparado para esclarecer dúvidas acerca da aplicação do diploma aos pais/encarregados de educação? \* Trabalha em:**

	Trabalha em:							Total
	Educação Pré-escolar	1.º Ciclo do Ensino Básico	2.º Ciclos do Ensino Básico	3.º Ciclos do Ensino Básico	Ensino Secundário	Educação Especial	Ensino Profissional	
Nada	6	9	11	16	9	2	4	57
	8,2%	4,5%	8,2%	10,5%	10,6%	0,6%	19,0%	5,8%
2	17	26	25	29	19	8	4	128
	23,3%	13,1%	18,7%	19,1%	22,4%	2,5%	19,0%	13,0%
3	23	65	42	52	22	40	6	250
	31,5%	32,7%	31,3%	34,2%	25,9%	12,4%	28,6%	25,4%
4	21	68	43	38	23	133	4	330
	28,8%	34,2%	32,1%	25,0%	27,1%	41,3%	19,0%	33,5%
Muito	6	31	13	17	12	139	3	221
	8,2%	15,6%	9,7%	11,2%	14,1%	43,2%	14,3%	22,4%
Total	73	199	134	152	85	322	21	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**No exercício das suas funções, sente-se devidamente preparado para esclarecer dúvidas acerca da aplicação do diploma aos pais/encarregados de educação? \* Idade:**

	Idade:					Total
	Menos de 30 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 ou mais anos	
Nada	0	1	13	31	12	57
	0,0%	5,0%	4,3%	6,7%	6,0%	5,8%
2	3	4	33	61	27	128
	50,0%	20,0%	11,0%	13,3%	13,6%	13,0%
3	0	8	75	123	44	250
	0,0%	40,0%	24,9%	26,7%	22,1%	25,4%
4	2	3	97	158	70	330
	33,3%	15,0%	32,2%	34,3%	35,2%	33,5%
Muito	1	4	83	87	46	221
	16,7%	20,0%	27,6%	18,9%	23,1%	22,4%
Total	6	20	301	460	199	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**As equipas educativas trabalham colaborativamente no planeamento, monitorização e avaliação do processo de ensino e aprendizagem? \* Em que zona trabalha?**

	Em que zona trabalha?							Total
	Norte	Centro	Lisboa/Vale do Tejo	Alentejo e Algarve	Açores	Madeira	Estrangeiro	
Nada	22	10	16	8	0	0	1	57
	5,5%	6,1%	6,7%	4,6%	0,0%	0,0%	33,3%	5,8%
2	64	23	49	29	1	1	1	168
	16,0%	14,1%	20,5%	16,8%	33,3%	25,0%	33,3%	17,0%
3	137	66	95	60	1	1	1	361
	34,2%	40,5%	39,7%	34,7%	33,3%	25,0%	33,3%	36,6%
4	124	46	60	61	1	1	0	293
	30,9%	28,2%	25,1%	35,3%	33,3%	25,0%	0,0%	29,7%
Muito	54	18	19	15	0	1	0	107
	13,5%	11,0%	7,9%	8,7%	0,0%	25,0%	0,0%	10,9%
Total	401	163	239	173	3	4	3	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**As equipas educativas trabalham colaborativamente no planeamento, monitorização e avaliação do processo de ensino e aprendizagem? \* Trabalha em:**

	Trabalha em:							Total
	Educação Pré-escolar	1.º Ciclo do Ensino Básico	2.º Ciclos do Ensino Básico	3.º Ciclos do Ensino Básico	Ensino Secundário	Educação Especial	Ensino Profissional	
Nada	7	11	6	7	6	18	2	57
	9,6%	5,5%	4,5%	4,6%	7,1%	5,6%	9,5%	5,8%
2	15	35	16	28	19	54	1	168
	20,5%	17,6%	11,9%	18,4%	22,4%	16,8%	4,8%	17,0%
3	29	72	56	53	26	117	8	361
	39,7%	36,2%	41,8%	34,9%	30,6%	36,3%	38,1%	36,6%
4	19	64	39	48	19	96	8	293
	26,0%	32,2%	29,1%	31,6%	22,4%	29,8%	38,1%	29,7%
Muito	3	17	17	16	15	37	2	107
	4,1%	8,5%	12,7%	10,5%	17,6%	11,5%	9,5%	10,9%
Total	73	199	134	152	85	322	21	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**As equipas educativas trabalham colaborativamente no planeamento, monitorização e avaliação do processo de ensino e aprendizagem? \* Idade:**

	Idade:					Total
	Menos de 30 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 ou mais anos	
Nada	0	2	17	30	8	57
	0,0%	10,0%	5,6%	6,5%	4,0%	5,8%
2	0	4	51	78	35	168
	0,0%	20,0%	16,9%	17,0%	17,6%	17,0%
3	4	8	108	169	72	361
	66,7%	40,0%	35,9%	36,7%	36,2%	36,6%
4	1	6	96	133	57	293
	16,7%	30,0%	31,9%	28,9%	28,6%	29,7%
Muito	1	0	29	50	27	107
	16,7%	0,0%	9,6%	10,9%	13,6%	10,9%
Total	6	20	301	460	199	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**Foram contempladas horas para o trabalho colaborativo entre professores com vista ao sucesso da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão? \* Em que zona trabalha?**

	Em que zona trabalha?							Total
	Norte	Centro	Lisboa/Vale do Tejo	Alentejo e Algarve	Açores	Madeira	Estrangeiro	
Não	283	118	178	121	2	2	3	707
	70,6%	72,4%	74,5%	69,9%	66,7%	50,0%	100,0%	71,7%
Sim	118	45	61	52	1	2	0	279
	29,4%	27,6%	25,5%	30,1%	33,3%	50,0%	0,0%	28,3%
Total	401	163	239	173	3	4	3	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**Foram contempladas horas para o trabalho colaborativo entre professores com vista ao sucesso da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão? \* Trabalha em:**

	Trabalha em:							Total
	Educação Pré-escolar	1.º Ciclo do Ensino Básico	2.º Ciclos do Ensino Básico	3.º Ciclos do Ensino Básico	Ensino Secundário	Educação Especial	Ensino Profissional	
Não	53	149	105	123	61	204	12	707
	72,6%	74,9%	78,4%	80,9%	71,8%	63,4%	57,1%	71,7%
Sim	20	50	29	29	24	118	9	279
	27,4%	25,1%	21,6%	19,1%	28,2%	36,6%	42,9%	28,3%
Total	73	199	134	152	85	322	21	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**Foram contempladas horas para o trabalho colaborativo entre professores com vista ao sucesso da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão? \* Idade:**

	Idade:					Total
	Menos de 30 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 ou mais anos	
Não	3	13	216	337	138	707
	50,0%	65,0%	71,8%	73,3%	69,3%	71,7%
Sim	3	7	85	123	61	279
	50,0%	35,0%	28,2%	26,7%	30,7%	28,3%
Total	6	20	301	460	199	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**A organização dos Centros de Apoio à Aprendizagem consegue dar resposta a todas as solicitações previstas no nº 6, do artigo 13º? \* Em que zona trabalha?**

	Em que zona trabalha?							Total
	Norte	Centro	Lisboa/Vale do Tejo	Alentejo e Algarve	Açores	Madeira	Estrangeiro	
Não	347	142	215	141	3	2	3	853
	86,5%	87,1%	90,0%	81,5%	100,0%	50,0%	100,0%	86,5%
Sim	54	21	24	32	0	2	0	133
	13,5%	12,9%	10,0%	18,5%	0,0%	50,0%	0,0%	13,5%
Total	401	163	239	173	3	4	3	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**A organização dos Centros de Apoio à Aprendizagem consegue dar resposta a todas as solicitações previstas no nº 6, do artigo 13º? \* Trabalha em:**

	Trabalha em:							Total
	Educação Pré-escolar	1.º Ciclo do Ensino Básico	2.º Ciclos do Ensino Básico	3.º Ciclos do Ensino Básico	Ensino Secundário	Educação Especial	Ensino Profissional	
Não	65	187	112	129	75	267	18	853
	89,0%	94,0%	83,6%	84,9%	88,2%	82,9%	85,7%	86,5%
Sim	8	12	22	23	10	55	3	133
	11,0%	6,0%	16,4%	15,1%	11,8%	17,1%	14,3%	13,5%
Total	73	199	134	152	85	322	21	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**A organização dos Centros de Apoio à Aprendizagem consegue dar resposta a todas as solicitações previstas no nº 6, do artigo 13º? \* Idade:**

	Idade:					Total
	Menos de 30 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 ou mais anos	
Não	4	18	255	398	178	853
	66,7%	90,0%	84,7%	86,5%	89,4%	86,5%
Sim	2	2	46	62	21	133
	33,3%	10,0%	15,3%	13,5%	10,6%	13,5%
Total	6	20	301	460	199	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**Na sua AE/ENA existe um regulamento de suporte à gestão do Centro de Apoio à Aprendizagem? \* Em que zona trabalha?**

	Em que zona trabalha?							Total
	Norte	Centro	Lisboa/Vale do Tejo	Alentejo e Algarve	Açores	Madeira	Estrangeiro	
Não	155	77	130	75	3	2	3	445
	38,7%	47,2%	54,4%	43,4%	100,0%	50,0%	100,0%	45,1%
Sim	246	86	109	98	0	2	0	541
	61,3%	52,8%	45,6%	56,6%	0,0%	50,0%	0,0%	54,9%
Total	401	163	239	173	3	4	3	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**Na sua AE/ENA existe um regulamento de suporte à gestão do Centro de Apoio à Aprendizagem? \* Trabalha em:**

	Trabalha em:							Total
	Educação Pré-escolar	1.º Ciclo do Ensino Básico	2.º Ciclos do Ensino Básico	3.º Ciclos do Ensino Básico	Ensino Secundário	Educação Especial	Ensino Profissional	
Não	41	97	57	70	40	134	6	445
	56,2%	48,7%	42,5%	46,1%	47,1%	41,6%	28,6%	45,1%
Sim	32	102	77	82	45	188	15	541
	43,8%	51,3%	57,5%	53,9%	52,9%	58,4%	71,4%	54,9%
Total	73	199	134	152	85	322	21	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**Na sua AE/ENA existe um regulamento de suporte à gestão do Centro de Apoio à Aprendizagem? \* Idade:**

	Idade:					Total
	Menos de 30 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 ou mais anos	
Não	2	13	149	202	79	445
	33,3%	65,0%	49,5%	43,9%	39,7%	45,1%
Sim	4	7	152	258	120	541
	66,7%	35,0%	50,5%	56,1%	60,3%	54,9%
Total	6	20	301	460	199	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**As horas de componente não letiva dos docentes têm sido suficientes para dar resposta as solicitações previstas no diploma da EMAEI? \* Em que zona trabalha?**

	Em que zona trabalha?							Total
	Norte	Centro	Lisboa/Vale do Tejo	Alentejo e Algarve	Açores	Madeira	Estrangeiro	
Não	348	147	210	152	3	4	3	867
	86,8%	90,2%	87,9%	87,9%	100,0%	100,0%	100,0%	87,9%
Sim	53	16	29	21	0	0	0	119
	13,2%	9,8%	12,1%	12,1%	0,0%	0,0%	0,0%	12,1%
Total	401	163	239	173	3	4	3	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**As horas de componente não letiva dos docentes têm sido suficientes para dar resposta as solicitações previstas no diploma da EMAEI? \* Trabalha em:**

	Trabalha em:							Total
	Educação Pré-escolar	1.º Ciclo do Ensino Básico	2.º Ciclos do Ensino Básico	3.º Ciclos do Ensino Básico	Ensino Secundário	Educação Especial	Ensino Profissional	
Não	65	175	122	138	77	272	18	867
	89,0%	87,9%	91,0%	90,8%	90,6%	84,5%	85,7%	87,9%
Sim	8	24	12	14	8	50	3	119
	11,0%	12,1%	9,0%	9,2%	9,4%	15,5%	14,3%	12,1%
Total	73	199	134	152	85	322	21	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**As horas de componente não letiva dos docentes têm sido suficientes para dar resposta as solicitações previstas no diploma da EMAEI? \* Idade:**

	Idade:					Total
	Menos de 30 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 ou mais anos	
Não	6	17	264	410	170	867
	100,0%	85,0%	87,7%	89,1%	85,4%	87,9%
Sim	0	3	37	50	29	119
	0,0%	15,0%	12,3%	10,9%	14,6%	12,1%
Total	6	20	301	460	199	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**Na seu AE/ENA a EMAEI recorre a algum instrumento(s) para a identificação dos fatores que facilitam o desenvolvimento da aprendizagem individual do aluno? \* Em que zona trabalha?**

	Em que zona trabalha?							Total
	Norte	Centro	Lisboa/Vale do Tejo	Alentejo e Algarve	Açores	Madeira	Estrangeiro	
Não	138	53	101	74	2	1	3	372
	34,4%	32,5%	42,3%	42,8%	66,7%	25,0%	100,0%	37,7%
Sim	263	110	138	99	1	3	0	614
	65,6%	67,5%	57,7%	57,2%	33,3%	75,0%	0,0%	62,3%
Total	401	163	239	173	3	4	3	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**Na seu AE/ENA a EMAEI recorre a algum instrumento(s) para a identificação dos fatores que facilitam o desenvolvimento da aprendizagem individual do aluno? \* Trabalha em:**

	Trabalha em:							Total
	Educação Pré-escolar	1.º Ciclo do Ensino Básico	2.º Ciclos do Ensino Básico	3.º Ciclos do Ensino Básico	Ensino Secundário	Educação Especial	Ensino Profissional	
Não	26	73	44	52	41	129	7	372
	35,6%	36,7%	32,8%	34,2%	48,2%	40,1%	33,3%	37,7%
Sim	47	126	90	100	44	193	14	614
	64,4%	63,3%	67,2%	65,8%	51,8%	59,9%	66,7%	62,3%
Total	73	199	134	152	85	322	21	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**Na seu AE/ENA a EMAEI recorre a algum instrumento(s) para a identificação dos fatores que facilitam o desenvolvimento da aprendizagem individual do aluno? \* Idade:**

	Idade:					Total
	Menos de 30 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 ou mais anos	
Não	3	15	120	172	62	372
	50,0%	75,0%	39,9%	37,4%	31,2%	37,7%
Sim	3	5	181	288	137	614
	50,0%	25,0%	60,1%	62,6%	68,8%	62,3%
Total	6	20	301	460	199	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**Considera que possam existir discrepâncias entre escolas/agrupamentos de escolas no que concerne aos critérios de elegibilidade de um aluno para a aplicação das medidas seletivas e adicionais? \* Em que zona trabalha?**

	Em que zona trabalha?							Total
	Norte	Centro	Lisboa/Vale do Tejo	Alentejo e Algarve	Açores	Madeira	Estrangeiro	
Não	20	11	8	8	0	0	0	47
	5,0%	6,7%	3,3%	4,6%	0,0%	0,0%	0,0%	4,8%
Sim	381	152	231	165	3	4	3	939
	95,0%	93,3%	96,7%	95,4%	100,0%	100,0%	100,0%	95,2%
Total	401	163	239	173	3	4	3	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**Considera que possam existir discrepâncias entre escolas/agrupamentos de escolas no que concerne aos critérios de elegibilidade de um aluno para a aplicação das medidas seletivas e adicionais? \* Trabalha em:**

	Trabalha em:							Total
	Educação Pré-escolar	1.º Ciclo do Ensino Básico	2.º Ciclos do Ensino Básico	3.º Ciclos do Ensino Básico	Ensino Secundário	Educação Especial	Ensino Profissional	
Não	3	6	8	14	5	7	4	47
	4,1%	3,0%	6,0%	9,2%	5,9%	2,2%	19,0%	4,8%
Sim	70	193	126	138	80	315	17	939
	95,9%	97,0%	94,0%	90,8%	94,1%	97,8%	81,0%	95,2%
Total	73	199	134	152	85	322	21	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**Considera que possam existir discrepâncias entre escolas/agrupamentos de escolas no que concerne aos critérios de elegibilidade de um aluno para a aplicação das medidas seletivas e adicionais? \* Idade:**

	Idade:					Total
	Menos de 30 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 ou mais anos	
Não	0	2	10	26	9	47
	0,0%	10,0%	3,3%	5,7%	4,5%	4,8%
Sim	6	18	291	434	190	939
	100,0%	90,0%	96,7%	94,3%	95,5%	95,2%
Total	6	20	301	460	199	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**O artigo 21º refere que "...sempre que necessário, a Equipa Multidisciplinar pode solicitar a colaboração de pessoa ou entidade que possa contribuir para o melhor conhecimento do aluno, nomeadamente a equipa de saúde escolar...".**

**Estas parcerias asseguram atempadamente com qualidade as necessidades solicitadas pelo AE/ENA? \* Em que zona trabalha?**

	Em que zona trabalha?							Total
	Norte	Centro	Lisboa/Vale do Tejo	Alentejo e Algarve	Açores	Madeira	Estrangeiro	
Não	219	104	153	97	2	2	2	579
	54,6%	63,8%	64,0%	56,1%	66,7%	50,0%	66,7%	58,7%
Sim	182	59	86	76	1	2	1	407
	45,4%	36,2%	36,0%	43,9%	33,3%	50,0%	33,3%	41,3%
Total	401	163	239	173	3	4	3	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

O artigo 21º refere que "...sempre que necessário, a Equipa Multidisciplinar pode solicitar a colaboração de pessoa ou entidade que possa contribuir para o melhor conhecimento do aluno, nomeadamente a equipa de saúde escolar...".

Estas parcerias asseguram atempadamente com qualidade as necessidades solicitadas pelo AE/ENA? \* Trabalha em:

	Trabalha em:							Total
	Educação Pré-escolar	1.º Ciclo do Ensino Básico	2.º Ciclos do Ensino Básico	3.º Ciclos do Ensino Básico	Ensino Secundário	Educação Especial	Ensino Profissional	
Não	48	134	76	95	47	169	10	579
	65,8%	67,3%	56,7%	62,5%	55,3%	52,5%	47,6%	58,7%
Sim	25	65	58	57	38	153	11	407
	34,2%	32,7%	43,3%	37,5%	44,7%	47,5%	52,4%	41,3%
Total	73	199	134	152	85	322	21	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

O artigo 21º refere que "...sempre que necessário, a Equipa Multidisciplinar pode solicitar a colaboração de pessoa ou entidade que possa contribuir para o melhor conhecimento do aluno, nomeadamente a equipa de saúde escolar...".

Estas parcerias asseguram atempadamente com qualidade as necessidades solicitadas pelo AE/ENA? \* Idade:

	Idade:					Total
	Menos de 30 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 ou mais anos	
Não	5	12	175	272	115	579
	83,3%	60,0%	58,1%	59,1%	57,8%	58,7%
Sim	1	8	126	188	84	407
	16,7%	40,0%	41,9%	40,9%	42,2%	41,3%
Total	6	20	301	460	199	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**O Decreto-Lei nº 54/2018, alterado pela Lei 116/2019, melhorou a inclusão na escola/comunidade? \* Em que zona trabalha?**

	Em que zona trabalha?							Total
	Norte	Centro	Lisboa/Vale do Tejo	Alentejo e Algarve	Açores	Madeira	Estrangeiro	
Nada	64	24	34	28	0	0	1	151
	16,0%	14,7%	14,2%	16,2%	0,0%	0,0%	33,3%	15,3%
2	86	34	44	32	2	0	2	200
	21,4%	20,9%	18,4%	18,5%	66,7%	0,0%	66,7%	20,3%
3	130	53	96	62	0	2	0	343
	32,4%	32,5%	40,2%	35,8%	0,0%	50,0%	0,0%	34,8%
4	94	44	48	40	1	2	0	229
	23,4%	27,0%	20,1%	23,1%	33,3%	50,0%	0,0%	23,2%
Muito	27	8	17	11	0	0	0	63
	6,7%	4,9%	7,1%	6,4%	0,0%	0,0%	0,0%	6,4%
Total	401	163	239	173	3	4	3	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**O Decreto-Lei nº 54/2018, alterado pela Lei 116/2019, melhorou a inclusão na escola/comunidade? \* Trabalha em:**

	Trabalha em:							Total
	Educação Pré-escolar	1.º Ciclo do Ensino Básico	2.º Ciclos do Ensino Básico	3.º Ciclos do Ensino Básico	Ensino Secundário	Educação Especial	Ensino Profissional	
Nada	16	40	18	27	21	27	2	151
	21,9%	20,1%	13,4%	17,8%	24,7%	8,4%	9,5%	15,3%
2	20	43	35	35	16	44	7	200
	27,4%	21,6%	26,1%	23,0%	18,8%	13,7%	33,3%	20,3%
3	23	68	37	55	29	126	5	343
	31,5%	34,2%	27,6%	36,2%	34,1%	39,1%	23,8%	34,8%
4	13	43	37	23	16	94	3	229
	17,8%	21,6%	27,6%	15,1%	18,8%	29,2%	14,3%	23,2%
Muito	1	5	7	12	3	31	4	63
	1,4%	2,5%	5,2%	7,9%	3,5%	9,6%	19,0%	6,4%
Total	73	199	134	152	85	322	21	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**O Decreto-Lei nº 54/2018, alterado pela Lei 116/2019, melhorou a inclusão na escola/comunidade? \* Idade:**

	Idade:					Total
	Menos de 30 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 ou mais anos	
Nada	0	1	49	78	23	151
	0,0%	5,0%	16,3%	17,0%	11,6%	15,3%
2	2	3	52	108	35	200
	33,3%	15,0%	17,3%	23,5%	17,6%	20,3%
3	3	8	106	152	74	343
	50,0%	40,0%	35,2%	33,0%	37,2%	34,8%
4	1	8	73	95	52	229
	16,7%	40,0%	24,3%	20,7%	26,1%	23,2%
Muito	0	0	21	27	15	63
	0,0%	0,0%	7,0%	5,9%	7,5%	6,4%
Total	6	20	301	460	199	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**A aplicação do Decreto-Lei nº 54/2018, alterado pela Lei 116/2019 contribuiu para uma melhoria das aprendizagens? \* Em que zona trabalha?**

	Em que zona trabalha?							Total
	Norte	Centro	Lisboa/Val e do Tejo	Alentejo e Algarve	Açores	Madeira	Estrangeiro	
Nada	74	24	38	35	0	0	3	174
	18,5%	14,7%	15,9%	20,2%	0,0%	0,0%	100,0%	17,6%
2	95	42	44	32	2	0	0	215
	23,7%	25,8%	18,4%	18,5%	66,7%	0,0%	0,0%	21,8%
3	136	55	103	58	0	1	0	353
	33,9%	33,7%	43,1%	33,5%	0,0%	25,0%	0,0%	35,8%
4	77	37	45	33	1	2	0	195
	19,2%	22,7%	18,8%	19,1%	33,3%	50,0%	0,0%	19,8%
Muito	19	5	9	15	0	1	0	49
	4,7%	3,1%	3,8%	8,7%	0,0%	25,0%	0,0%	5,0%
Total	401	163	239	173	3	4	3	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**A aplicação do Decreto-Lei nº 54/2018, alterado pela Lei 116/2019 contribuiu para uma melhoria das aprendizagens? \* Trabalha em:**

	Trabalha em:							Total
	Educação Pré-escolar	1.º Ciclo do Ensino Básico	2.º Ciclos do Ensino Básico	3.º Ciclos do Ensino Básico	Ensino Secundário	Educação Especial	Ensino Profissional	
Nada	14	42	24	38	21	30	5	174
	19,2%	21,1%	17,9%	25,0%	24,7%	9,3%	23,8%	17,6%
2	19	42	37	41	25	45	6	215
	26,0%	21,1%	27,6%	27,0%	29,4%	14,0%	28,6%	21,8%
3	22	73	45	44	26	139	4	353
	30,1%	36,7%	33,6%	28,9%	30,6%	43,2%	19,0%	35,8%
4	16	36	23	24	6	87	3	195
	21,9%	18,1%	17,2%	15,8%	7,1%	27,0%	14,3%	19,8%
Muito	2	6	5	5	7	21	3	49
	2,7%	3,0%	3,7%	3,3%	8,2%	6,5%	14,3%	5,0%
Total	73	199	134	152	85	322	21	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**A aplicação do Decreto-Lei nº 54/2018, alterado pela Lei 116/2019 contribuiu para uma melhoria das aprendizagens? \* Idade:**

	Idade:					Total
	Menos de 30 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 ou mais anos	
Nada	0	0	55	88	31	174
	0,0%	0,0%	18,3%	19,1%	15,6%	17,6%
2	1	3	52	116	43	215
	16,7%	15,0%	17,3%	25,2%	21,6%	21,8%
3	5	10	111	157	70	353
	83,3%	50,0%	36,9%	34,1%	35,2%	35,8%
4	0	7	68	73	47	195
	0,0%	35,0%	22,6%	15,9%	23,6%	19,8%
Muito	0	0	15	26	8	49
	0,0%	0,0%	5,0%	5,7%	4,0%	5,0%
Total	6	20	301	460	199	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**O trabalho dos docentes de Ed. Especial é realizado numa lógica de trabalho colaborativo e de corresponsabilização com os outros docentes? \* Em que zona trabalha?**

	Em que zona trabalha?							Total
	Norte	Centro	Lisboa/Vale do Tejo	Alentejo e Algarve	Açores	Madeira	Estrangeiro	
Nada	33	13	15	14	0	0	0	75
	8,2%	8,0%	6,3%	8,1%	0,0%	0,0%	0,0%	7,6%
2	57	27	46	27	0	0	1	158
	14,2%	16,6%	19,2%	15,6%	0,0%	0,0%	33,3%	16,0%
3	109	33	68	48	2	1	1	262
	27,2%	20,2%	28,5%	27,7%	66,7%	25,0%	33,3%	26,6%
4	123	58	65	59	0	0	1	306
	30,7%	35,6%	27,2%	34,1%	0,0%	0,0%	33,3%	31,0%
Muito	79	32	45	25	1	3	0	185
	19,7%	19,6%	18,8%	14,5%	33,3%	75,0%	0,0%	18,8%
Total	401	163	239	173	3	4	3	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**O trabalho dos docentes de Ed. Especial é realizado numa lógica de trabalho colaborativo e de corresponsabilização com os outros docentes? \* Trabalha em:**

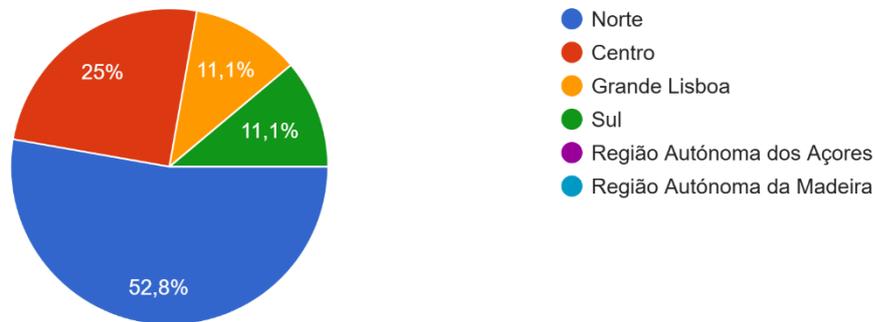
	Trabalha em:							Total
	Educação Pré-escolar	1.º Ciclo do Ensino Básico	2.º Ciclos do Ensino Básico	3.º Ciclos do Ensino Básico	Ensino Secundário	Educação Especial	Ensino Profissional	
Nada	7	14	14	20	8	9	3	75
	9,6%	7,0%	10,4%	13,2%	9,4%	2,8%	14,3%	7,6%
2	18	33	19	26	21	37	4	158
	24,7%	16,6%	14,2%	17,1%	24,7%	11,5%	19,0%	16,0%
3	17	69	36	38	23	72	7	262
	23,3%	34,7%	26,9%	25,0%	27,1%	22,4%	33,3%	26,6%
4	21	63	41	50	19	109	3	306
	28,8%	31,7%	30,6%	32,9%	22,4%	33,9%	14,3%	31,0%
Muito	10	20	24	18	14	95	4	185
	13,7%	10,1%	17,9%	11,8%	16,5%	29,5%	19,0%	18,8%
Total	73	199	134	152	85	322	21	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**O trabalho dos docentes de Ed. Especial é realizado numa lógica de trabalho colaborativo e de corresponsabilização com os outros docentes? \* Idade:**

	Idade:					Total
	Menos de 30 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 ou mais anos	
Nada	0	0	19	41	15	75
	0,0%	0,0%	6,3%	8,9%	7,5%	7,6%
2	0	3	45	84	26	158
	0,0%	15,0%	15,0%	18,3%	13,1%	16,0%
3	3	2	80	130	47	262
	50,0%	10,0%	26,6%	28,3%	23,6%	26,6%
4	2	8	91	133	72	306
	33,3%	40,0%	30,2%	28,9%	36,2%	31,0%
Muito	1	7	66	72	39	185
	16,7%	35,0%	21,9%	15,7%	19,6%	18,8%
Total	6	20	301	460	199	986
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

## QUESTIONÁRIO DIREÇÕES DAS ESCOLAS

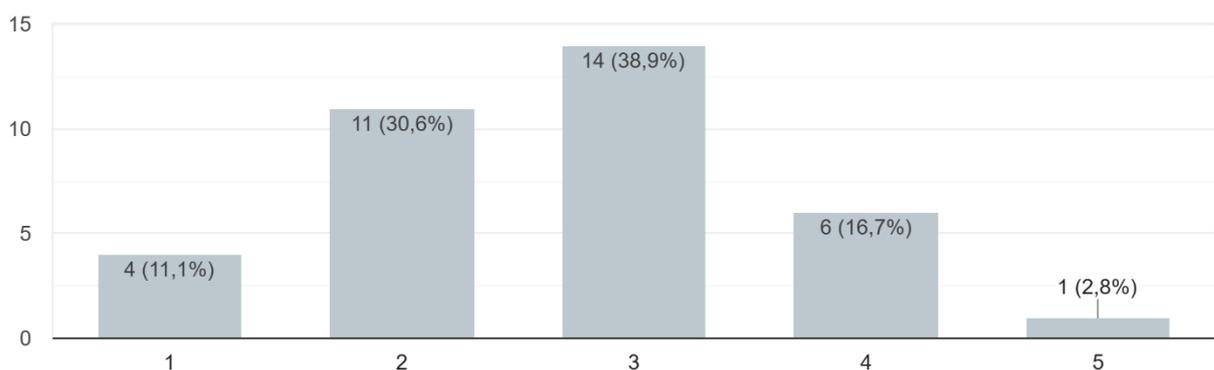
### I - ANÁLISE DAS QUESTÕES



Foram obtidas 36 respostas, correspondentes a outros tantos Agrupamentos de Escolas. A localização dos Agrupamentos é a seguinte: 52,8% no Norte, 25,0% no Centro, 11,1% na Grande Lisboa e 11,1% no Sul do país.

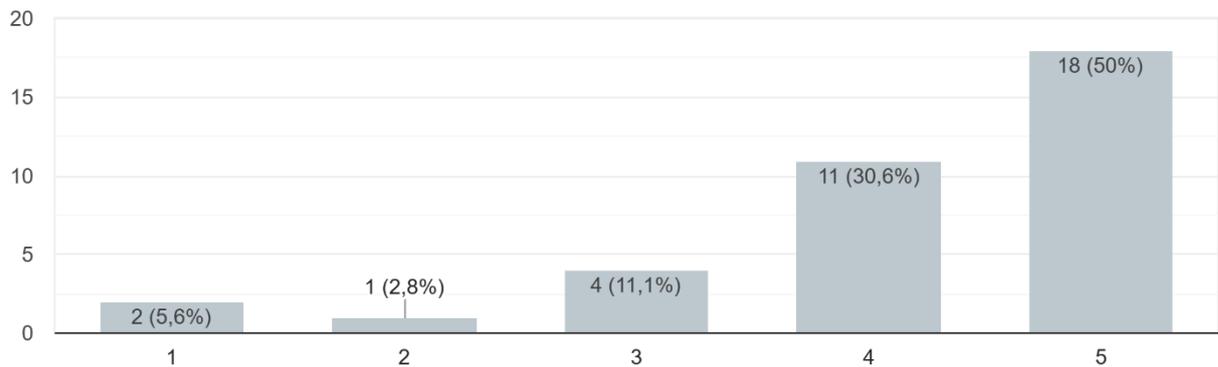
Reproduzem-se as questões formuladas e as conclusões retiradas em face das respostas obtidas:

**Questão 1 - A Escola/Agrupamento de Escolas possui os recursos humanos (docentes de Ed. Especial, Psicólogos, Técnicos Especializados, Assistentes Operacionais, etc.) necessários à operacionalização das respostas educativas, de acordo com DL Nº 54/2018, com as alterações introduzidas pela Lei nº 116/2019?**



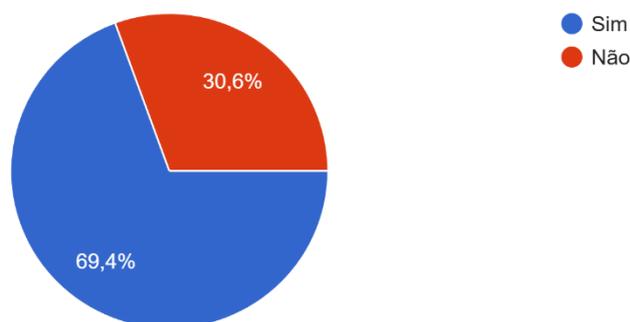
Analisando o gráfico verifica-se que 41,0% dos Agrupamentos consideram que não possuem os recursos humanos necessários, enquanto apenas 18,5% referem ter esses recursos, onde 38,9% das respostas situam-se no nível 3 da escala. Foram registados 14 comentários complementares/observações, especificando a falta de recursos, nomeadamente de professores de educação especial, de técnicos especializados, de assistentes operacionais, de psicólogos e a ausência da operacionalização do protocolo com o Centro de Recursos para a Inclusão.

**Questão 2 - A Escola/Agrupamento de Escolas já sentiu a necessidade de mobilização de recursos adicionais para operacionalização de algumas das medidas?**



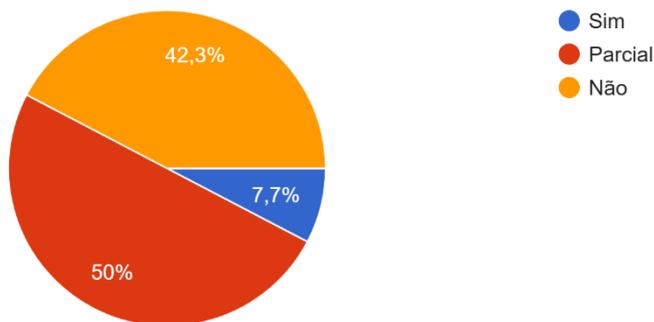
Das respostas obtidas conclui-se que 80,6% dos Agrupamentos de Escolas já sentiram necessidade de mobilização de recursos adicionais para operacionalização das medidas. Apenas 8,4% dos Agrupamentos não sentiram essa necessidade e 11,1% assinalaram o nível 3 da escala.

**Questão 3 - Se foi o caso, requereu tais recursos ao serviço competente do Ministério da Educação, conforme previsto no ponto 8, artigo 10º, do Decreto-Lei nº 54/2018 (alterações introduzidas pela Lei nº 116/2019)?**



Do total de Agrupamentos respondentes, 69,4% requereram recursos ao serviço competente do Ministério da Educação, conforme previsto nos diplomas legais, enquanto 30,6% assinalaram que não requereram recursos, o que pode indicar que nem todos os Agrupamentos que assinalaram ter falta de recursos requereram tais recursos à tutela, conforme previsto nos diplomas legais que regulam a educação inclusiva.

**Questão 3.1 - Se respondeu sim, obteve resposta positiva por parte da tutela?**

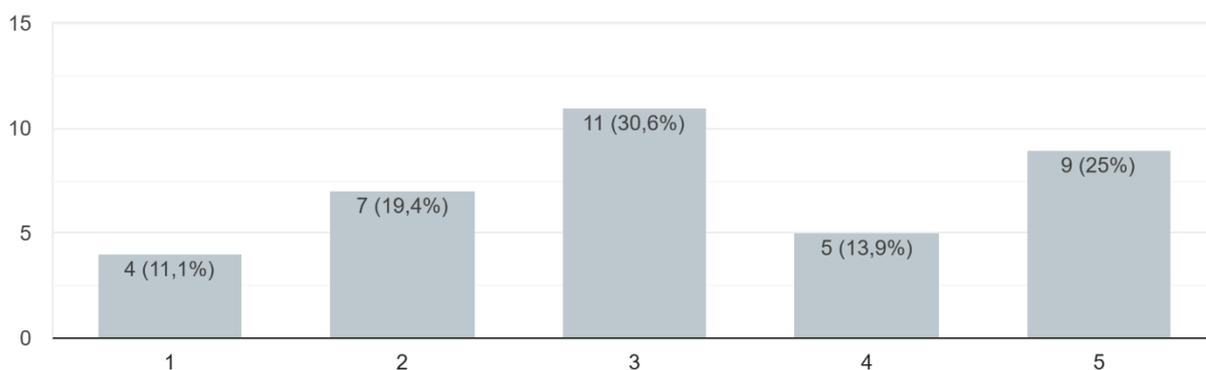


Regista-se, ainda, que só 7,7% dos Agrupamentos que requeiram recursos obtiveram uma resposta positiva por parte da tutela, tendo 50,0% obtido uma resposta apenas parcial. No oposto, 42,3% dos Agrupamentos que requereram recursos não obtiveram resposta.

Foram, ainda, registados comentários indicando o seguinte:

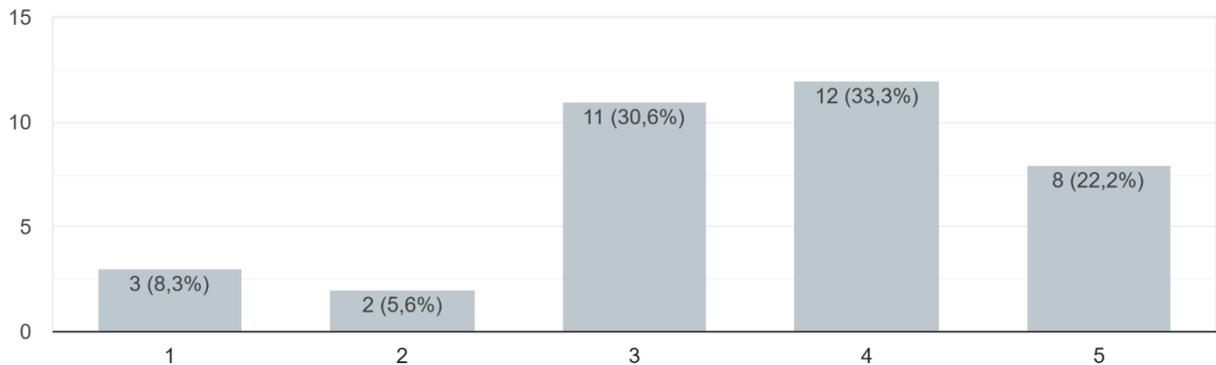
- a) Necessidade do Agrupamento recorrer aos docentes de todos os grupos disciplinares com redução de horário ao abrigo do artigo 79º;
- b) O número de docentes de educação especial atribuído adicionalmente ficou aquém do solicitado (cerca de 50,0% a menos) e quanto ao reforço de assistentes operacionais para acompanhar crianças da educação pré-escolar até ao momento não nos foi dada qualquer resposta (ainda que o pedido tenha sido feito em julho de 2023);
- c) Embora tenham solicitado 1 horário para colmatar uma mobilidade, só mais de 4 meses depois obtiveram autorização.

**Questão 4 - A integração das Unidades Especializadas nos Centros de Apoio à Aprendizagem tem contribuído para um apoio mais eficaz aos alunos que beneficiam dessas valências?**



Ainda que não seja muito significativa, a maioria dos Agrupamentos, 38,9% consideram que a integração das Unidades Especializadas nos Centros de Apoio à Aprendizagem tem contribuído para um apoio mais eficaz aos alunos que beneficiam dessas valências. Regista-se, no entanto, que 30,5% têm opinião contrária, não contribuiu para um apoio mais eficaz, enquanto 30,6% assinalaram o nível 3, na escala de 1 a 5.

**Questão 5 - O Agrupamento desenvolveu parcerias com as autarquias e/ou com outras instituições da comunidade, no sentido de potenciar e promover respostas de suporte à aprendizagem e à inclusão?**

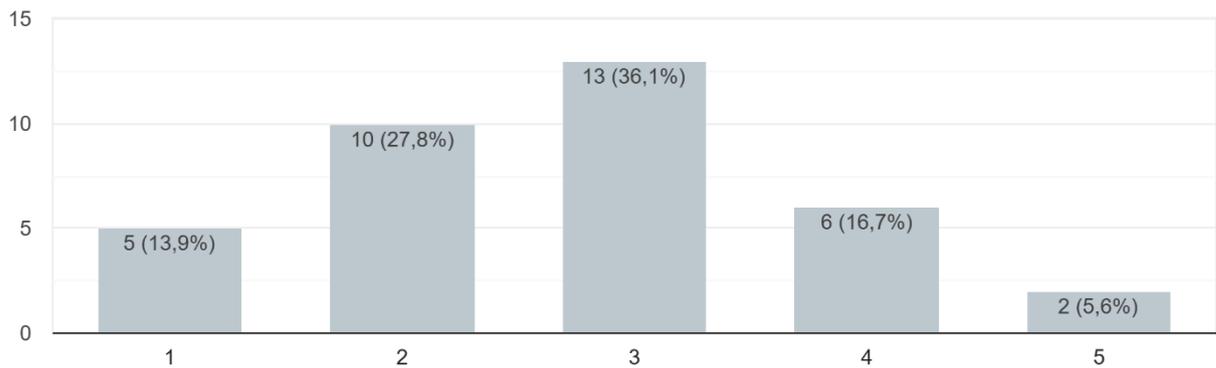


Regista-se que 55,5% dos Agrupamentos desenvolveram parcerias com autarquias e/ou outras instituições da comunidade, enquanto apenas 13,6% não desenvolveram parcerias significativas e 30,6% assinalaram o nível 3 da escala.

Foram registados alguns comentários complementares, que podem ser assim sintetizados:

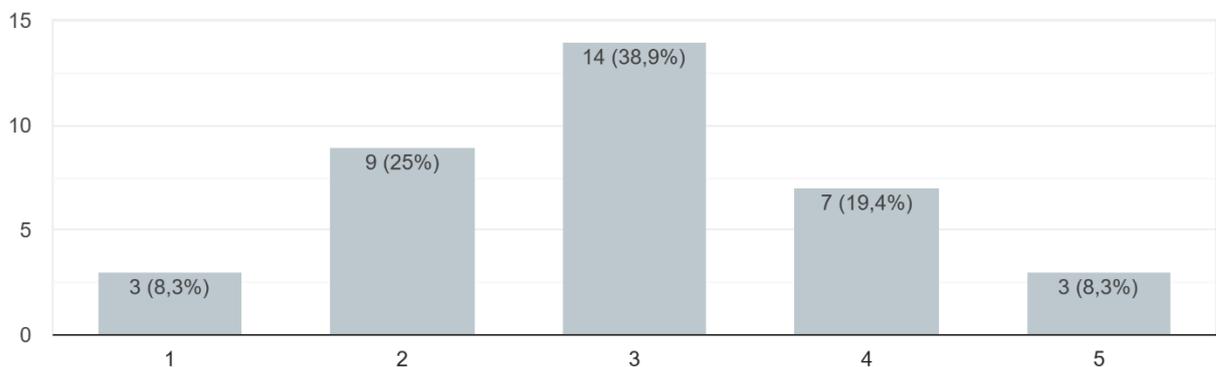
- a)** Foram feitas parcerias com a Cerci e os Bombeiros;
- b)** Autarquia: reforço de uma terapeuta da fala; reforço de assistentes operacionais extra-rácio. - Associação de Pais das EB1/ Ocupação dos tempos livres/ Cáritas: reforço de AO da Autarquia/ Agrupamento para acompanhamento dos alunos das valências nas pausas letivas e horário não letivo;
- c)** Entidades locais/ Autarquia: desenvolvimento de Planos Individuais de Transição;
- d)** Com ACM, mas não deu resultado;
- e)** A implementação dos PIT é algo quase impossível de realizar, pois a funcionalidade dos alunos não o permite ou as instituições não querem receber estes tipos jovens dado às limitações dos mesmos. A sociedade ainda não está implicada devidamente neste processo. As políticas não se fazem por Decreto;
- f)** Embora existam estas parcerias, nem sempre a resposta, por parte destas instituições, é a esperada e/ou desejada.

**Questão 6 - O Centro de Recurso para a Inclusão (CRI) tem dado as respostas necessárias para a implementação da educação inclusiva?**



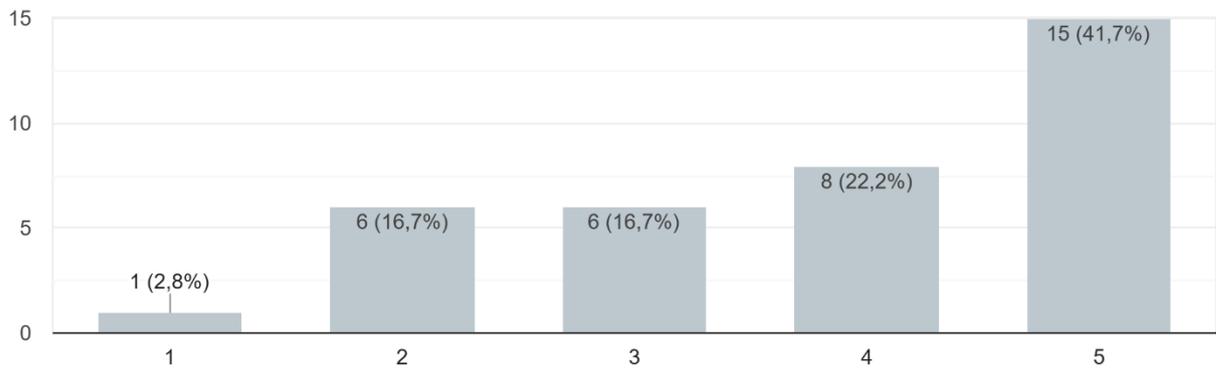
Das respostas obtidas pode-se concluir que 41,7% indicaram que a resposta dada pelo Centro de Recursos para a implementação da educação inclusiva é negativa. Apenas 22,3% deram indicação que as respostas são as necessárias.

**Questão 7 - O Centro de Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação (CRTIC) tem dado as respostas necessárias para a implementação da educação inclusiva?**



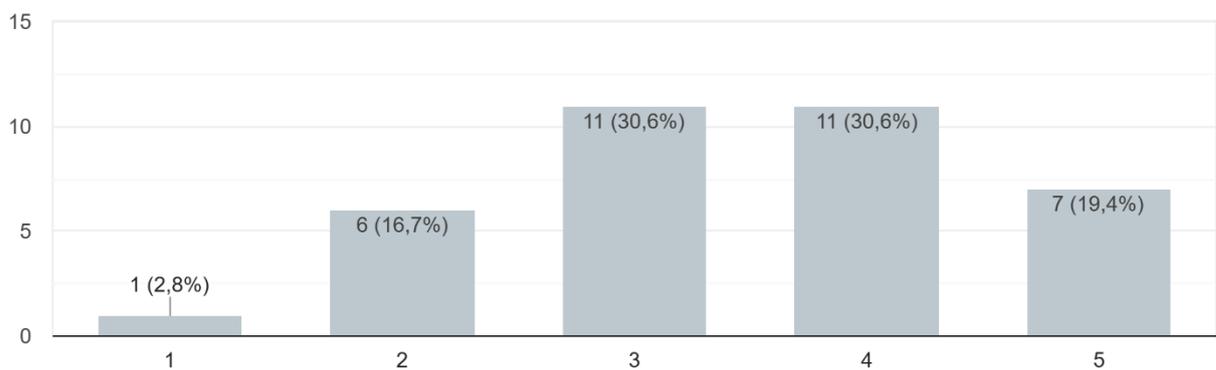
Relativamente às respostas do CRTIC para a implementação da educação inclusiva, 38,9% optaram pela resposta de nível 3, enquanto 33,3% entenderam não haver a resposta necessária e 27,7% indicaram existirem as respostas de que necessitam.

**Questão 8 - Como avalia a atuação da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação inclusiva (EMAEI) para o sucesso educativo e a inclusão escolar?**

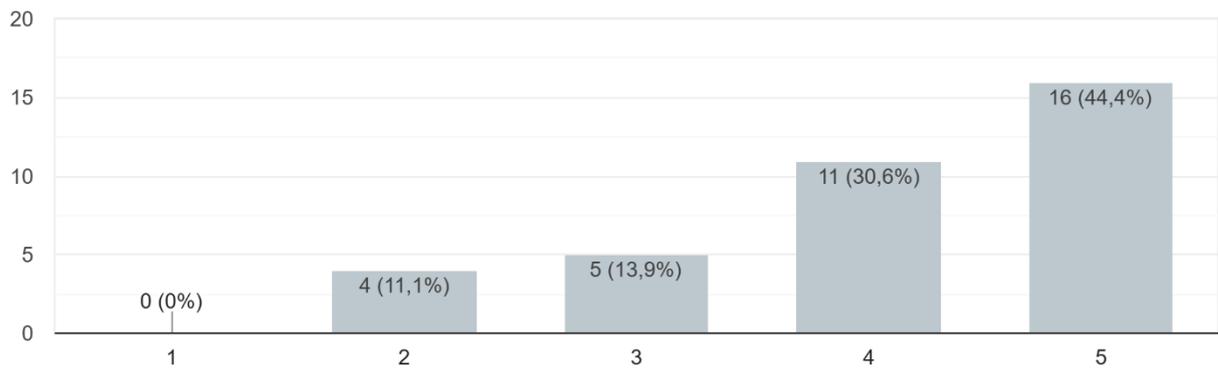


A avaliação da atuação da EMAEI para o sucesso educativo e a inclusão escolar é claramente muito bem avaliada por 63,9% dos inquiridos.

**Questão 9 - Como avalia o contributo do Centro de Apoio à Aprendizagem para o sucesso educativo e a inclusão escolar?**



Da análise efetuada verificamos que 50,0% das respostas avaliaram positivamente o contributo do C.A.A. para o sucesso educativo e a inclusão escolar, enquanto apenas 19,5% avaliaram negativamente. Houve 30,6% de avaliações no nível intermédio (3) entre o nada e muito.

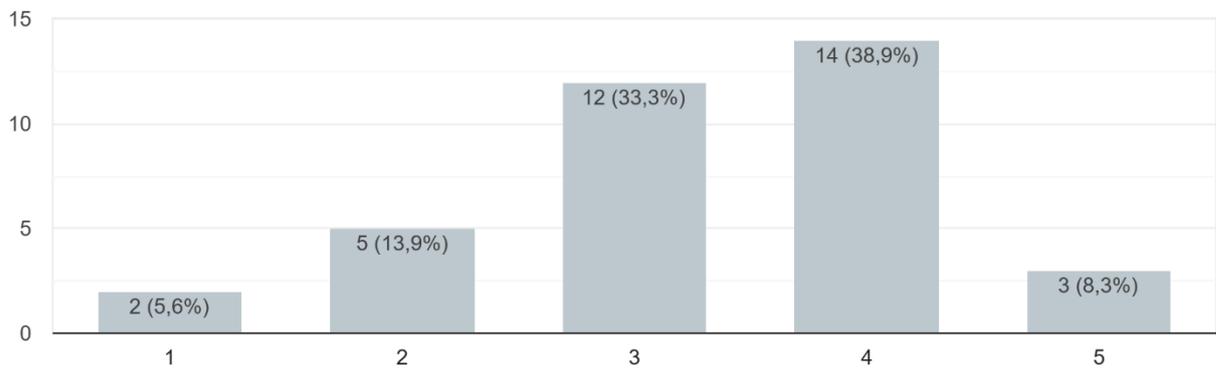
**Questão 10 - A aplicação do diploma implicou aumento do trabalho burocrático?**

As respostas são clarificadoras 75,0%, indicaram que a aplicação do diploma aumentou o trabalho burocrático.

Ainda nesta questão foram apontadas algumas observações como:

- a)** Há mais documentos a preencher;
- b)** Há sempre uma fundamentação a ser feita;
- c)** Mais do que a aplicação do diploma, a IGEC, na vertente de acompanhamento à EMAEI, pressiona no sentido da materialização de documentos;
- d)** O trabalho burocrático continua... Reuniões, atas, monitorização.... Preenchimento de modelos RPT, PEI, PIT, Protocolos.... o essencial (Horas suficientes para trabalho individual com os alunos e seu acompanhamento, trabalho em equipa, CAA devidamente equipados, parceiros para fazer uma verdadeira transição para o mundo do trabalho...TUDO ISTO falta;
- e)** A EMAEI tem uma responsabilidade enorme e não tem horas para o efeito. Existe muito trabalho, para cumprir o disposto no diploma;
- f)** Embora estas estruturas tenham tido um papel fundamental na identificação e na implementação de medidas / estratégias de apoio à inclusão, funcionam à base do tempo pessoal e da boa vontade dos elementos que as constituem.

**Questão 11 - Como avalia a implementação do Decreto-Lei nº 54/2018 na Escola/Agrupamento?**

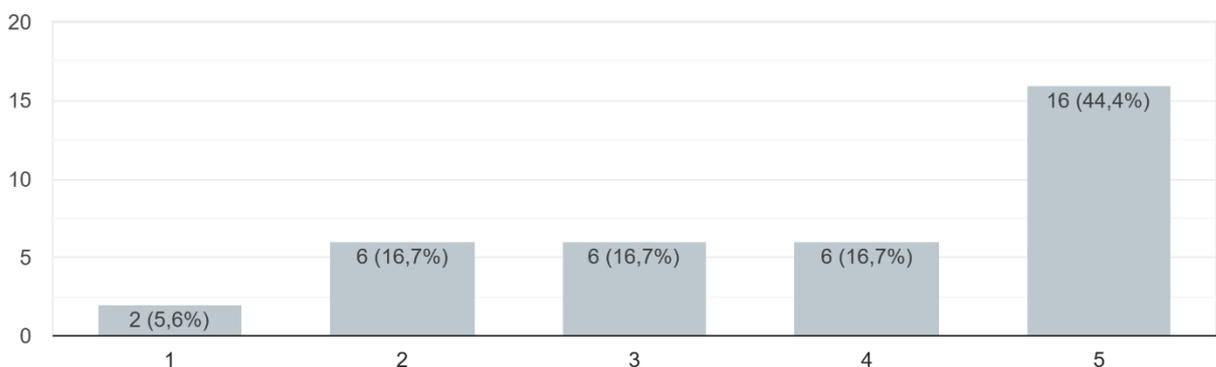


A implementação do Decreto-Lei nº 54/2018 foi avaliada positivamente por 48,2% e menos positivamente por 19,5%. Para 33,3% avaliaram no nível intermédio (3) entre nada e muito.

Registaram-se algumas observações à implementação do diploma.

- a) Faltam recursos humanos: professores 910 e AO (assistentes operacionais);
- b) O Agrupamento procura, através de projetos de investigação-ação e outros que os princípios da legislação sejam cumpridos;
- c) Com os recursos que tem, o agrupamento tem feito verdadeiros milagres;
- d) Não é possível implementá-lo bem com os recursos existentes! ;
- e) Muito graças à boa vontade e resiliência de todos os intervenientes.

**Questão 12 - Entende ser necessário proceder a uma nova revisão do Decreto-Lei nº 54/2018?**



Uma parte significativa, 61,1% entende que é necessário proceder a uma revisão do Decreto-Lei nº 54/2018.

Foram registadas algumas observações complementares:

- a) Atualizar de acordo com a realidade atual;
- b) Entendemos, sim, que deve ser feita revisão de procedimentos burocráticos que impactam de forma muito negativa a implementação da legislação, a partir de plataformas que simplifiquem, efetivamente, esses procedimentos;
- c) Será, também, crucial, a capacitação das lideranças de topo na implementação da educação inclusiva, nomeadamente, ao nível da organização escolar;
- d) Clarificação no processo de certificação;
- e) O DL 54 é inclusivo, mas falta meios humanos e financeiros as escolas para uma resposta efetivamente diferenciadora e ajustada as necessidades específicas dos alunos. O SNS também não responde no âmbito da sua ação sobejando aos pais o apoio das escolas. Não há resposta para alunos com NE ao nível dos ATL;
- f) Será necessária uma análise profunda das reais necessidades, a nível de recursos materiais e humanos, e dotar as instituições desses meios, a fim de ser possível a implementação de uma verdadeira política inclusiva.

**Questão 13 - Outras considerações que entenda pertinentes, ajudem a avaliar a eficácia da implementação do Decreto-Lei nº 54/2018 e/ou a melhorar a operacionalização do mesmo.**

Em relação a esta questão aberta, foram registadas algumas considerações com enfoque sobretudo na falta de recursos (humanos e materiais), maior mobilização de mais horas para os docentes de Ed. Especial, haver uma maior aproximação entre o DL e as medidas a aplicar na avaliação externa e a redução do trabalho burocrático.

## II - PRINCIPAIS CONCLUSÕES

**Avaliação positiva do Decreto-Lei nº. 54/2018:**

- A implementação do diploma na Escola/Agrupamento 81,5%;
- Equipa Multidisciplinar de Educação Inclusiva (EMAEI) para o sucesso educativo e a inclusão escolar 63,9%;
- Contributo do Centro de Apoio à Aprendizagem (C.A.A.) para o sucesso educativo e a inclusão 50,0%.

**Avaliação negativa do Decreto-Lei nº. 54/2018:**

- Falta de recursos humanos e materiais para implementação da educação inclusiva;
- Aumento do trabalho burocrático dos docentes 75,0%.

✓ **Uma larga maioria 61,1% entende ser necessário proceder a uma nova revisão Decreto-Lei nº. 54/2018:**

## ANEXO

### QUESTIONÁRIO DOCENTES

#### Caracterização

1 - Em que zona trabalha?\*

Norte  
Centro  
Lisboa/Vale do Tejo  
Alentejo e Algarve  
Açores  
Madeira  
Estrangeiro

2 - Trabalha em:\*

Educação Pré-escolar  
1.º Ciclo do Ensino Básico  
2.º Ciclos do Ensino Básico  
3.º Ciclos do Ensino Básico  
Ensino Secundário  
Educação Especial  
Ensino Profissional

3 - O Estabelecimento de ensino em que trabalha é:\*

Público  
Privado  
Social

4 - Género:\*

Feminino  
Masculino  
Outro

5 - Idade:\*

Menos de 30 anos  
De 30 a 39 anos  
De 40 a 49 anos  
De 50 a 59 anos  
60 ou mais anos

6 - Tempo de serviço:\*

Menos de 10 anos  
De 11 a 20 anos  
De 21 a 30 anos  
De 31 a 35 anos  
Mais de 35 anos

#### Aplicação do diploma

1 - O diploma está a ser plenamente implementado no seu AE/ENA?\*

Nada 1 | 2 | 3 | 4 | 5 Muito

2 - As necessidades de formação são identificadas pela escola e dadas a conhecer ao Centro de Formação?\*

Nada 1 | 2 | 3 | 4 | 5 Muito

3 - A aplicação do diploma aumentou o trabalho burocrático?\*

Nada 1 | 2 | 3 | 4 | 5 Muito

4 - O número de alunos por turma condiciona a aplicabilidade do diploma?\*

Nada 1 | 2 | 3 | 4 | 5 Muito

5 - O seu AE/ENA promove trabalho colaborativo entre todos os profissionais?\*

Nada 1 | 2 | 3 | 4 | 5 Muito

6 - Concorda com a abrangência da ação do diploma previsto no artigo 1º “*todos os alunos*”?\*

Sim

Não

#### Definições do diploma

7 - A aplicação das medidas definidas permite melhorar as aprendizagens?\*

Nada 1 | 2 | 3 | 4 | 5 Muito

8 - Compreende claramente o que se entende por “barreiras à aprendizagem”?\*

Nada 1 | 2 | 3 | 4 | 5 Muito

9 - As “*acomodações curriculares*” previstas neste diploma facilitam a promoção do sucesso educativo de todos os alunos?\*

Nada 1 | 2 | 3 | 4 | 5 Muito

## Princípios orientadores do diploma

**10** - Concorda com o princípio de que a escola deve encontrar formas de lidar com a diferença de modo a potenciar a aprendizagem de todos e de cada um?\*

Sim

Não

**11** - Concorda com o princípio de que uma escola de qualidade é uma escola inclusiva?\*

Sim

Não

**12** - Conhece o Desenho Universal para a Aprendizagem?\*

Sim

Não

**13** - Compreende claramente em que consiste a “abordagem multinível” proposta no diploma?\*

Sim

Não

**14** - Distingue claramente cada uma das medidas do diploma (Universais, Seletivas e Adicionais)?\*

Sim

Não

**15** - Na sua escola, os pais/encarregados de educação, participam nas reuniões da equipa multidisciplinar (EMAEI)?\*

Nada 1 | 2 | 3 | 4 | 5 Muito

**16** - Qual o grau de participação dos pais/encarregados de educação na elaboração e na avaliação do programa educativo individual?\*

Nada 1 | 2 | 3 | 4 | 5 Muito

**17** - No exercício das suas funções, sente-se devidamente preparado para esclarecer dúvidas acerca da aplicação do diploma aos pais/encarregados de educação?\*

Nada 1 | 2 | 3 | 4 | 5 Muito

**18** - Os pais/encarregados de educação são conhecedores das medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão aplicadas aos seus educandos?\*

Sim

Não

## Linhas de atuação para a inclusão

**19** - Existe no AE/ENA uma valorização da diversidade e promoção da equidade e valores inclusivos?\*

Nada 1 | 2 | 3 | 4 | 5 Muito

**20** - Qual ou quais os órgãos que deve ser responsável por avaliar a eficácia das medidas propostas no âmbito das linhas de atuação para a inclusão?\*

Direção

EMAEI

Conselho Pedagógico

Cons. de Turma/ Cons. Docentes

### Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

**21** - As equipas educativas trabalham colaborativamente no planeamento, monitorização e avaliação do processo de ensino e aprendizagem?\*

Nada 1 | 2 | 3 | 4 | 5 Muito

**22** - Foram contempladas horas para o trabalho colaborativo entre professores com vista ao sucesso da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão?\*

Sim

Não

### Recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão

**23** - Como entende a funcionalidade/definição do Centro de Apoio à Aprendizagem?\*

Centro recursos humanos e materiais alocados a um espaço físico;

Centro recursos humanos e materiais alocados a vários espaços físicos;

Espaço físico apenas com recursos materiais;

Espaço físico apenas com recursos humanos.

**24** - A organização dos Centros de Apoio à Aprendizagem consegue dar resposta a todas as solicitações previstas no nº 6, do artigo 13º?\*

Sim

Não

**25** - Na sua AE/ENA existe um regulamento de suporte à gestão do Centro de Apoio à Aprendizagem?\*

Sim

Não

**26** - As horas de componente não letiva dos docentes têm sido suficientes para dar resposta as solicitações previstas no diploma da EMAEI?\*

Sim

Não

**Determinação da necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão**

**27** - Na seu AE/ENA a EMAEI recorre a algum instrumento(s) para a identificação dos fatores que facilitam o desenvolvimento da aprendizagem individual do aluno?\*

Sim

Não

**28** - Considera que possam existir discrepâncias entre escolas/agrupamentos de escolas no que concerne aos critérios de elegibilidade de um aluno para a aplicação das medidas seletivas e adicionais?\*

Sim

Não

**29** - O artigo 21º refere que *"...sempre que necessário, a Equipa Multidisciplinar pode solicitar a colaboração de pessoa ou entidade que possa contribuir para o melhor conhecimento do aluno, nomeadamente a equipa de saúde escolar..."*.

Estas parcerias asseguram atempadamente com qualidade as necessidades solicitadas pelo AE/ENA?\*

Sim

Não

**Globalmente**

**30** - O Decreto-Lei nº 54/2018, alterado pela Lei 116/2019, melhorou a inclusão na escola/comunidade?

Nada 1 | 2 | 3 | 4 | 5 Muito

**31** - A aplicação do Decreto-Lei nº 54/2018, alterado pela Lei 116/2019 contribuiu para uma melhoria das aprendizagens?\*

Nada 1 | 2 | 3 | 4 | 5 Muito

**32** - O trabalho dos docentes de Ed. Especial é realizado numa lógica de trabalho colaborativo e de corresponsabilização com os outros docentes?\*

Nada 1 | 2 | 3 | 4 | 5 Muito

**33** - Caso pretenda deixar o seu contributo com alguma observação sobre algum aspeto que considere pertinente pode usar este espaço de resposta aberta para o fazer.

A sua resposta

## QUESTIONÁRIO DIREÇÕES DAS ESCOLAS

**1** - A Escola/Agrupamento de escolas possui os recursos humanos (docentes de Ed. Especial, Psicólogos, Técnicos Especializados, Assistentes Operacionais, etc) necessários à operacionalização das respostas educativas, de acordo com DL N.º 54/2018, com as alterações introduzidas pela Lei N.º 116/2019?\*

Nada 1 | 2 | 3 | 4 | 5 Muito

**Observações:**

A sua resposta

**2** - A Escola/Agrupamento de Escolas já sentiu a necessidade de mobilização de recursos adicionais para operacionalização de algumas das medidas?\*

Nada 1 | 2 | 3 | 4 | 5 Muito

**3** - Se foi o caso, requereu tais recursos ao serviço competente do Ministério da Educação, conforme previsto no ponto 8, artigo 10.º, do DL N.º 54/2018 (alterações introduzidas pela Lei N.º 116/2019)?\*

Sim  
Não

**3.1– Se respondeu sim, obteve resposta positiva por parte da tutela?**

Sim  
Parcial  
Não

**Observações:**

A sua resposta

**4** - A integração das Unidades Especializadas nos Centros de Apoio à Aprendizagem tem contribuído para um apoio mais eficaz aos alunos que beneficiam dessas valências?\*

Nada 1 | 2 | 3 | 4 | 5 Muito

**5** - O Agrupamento desenvolveu parcerias com as autarquias e/ou com outras instituições da comunidade, no sentido de potenciar e promover respostas de suporte à aprendizagem e à inclusão?\*

Nada 1 | 2 | 3 | 4 | 5 Muitas

**Observações:**

A sua resposta

**6** - O Centro de Recurso para a Inclusão (CRI) tem dado as respostas necessárias para a implementação da educação inclusiva?\*

Nada 1 | 2 | 3 | 4 | 5 Muito

**7** - O Centro de Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação (CRTIC) tem dado as respostas necessárias para a implementação da educação inclusiva? \*

Nada 1 | 2 | 3 | 4 | 5 Muito

**8** – Como avalia a atuação da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação inclusiva (EMAEI) para o sucesso educativo e a inclusão escolar?\*

**1. Muito Insuficiente | 2. Insuficiente | 3. Suficiente | 4. Bom | 5. Muito Bom**

1 | 2 | 3 | 4 | 5

**9** – Como avalia o contributo do Centro de Apoio à Aprendizagem para o sucesso educativo e a inclusão escolar?\*

**1. Muito Insuficiente | 2. Insuficiente | 3. Suficiente | 4. Bom | 5. Muito Bom**

1 | 2 | 3 | 4 | 5

**10** - A aplicação do diploma implicou aumento do trabalho burocrático?\*

Nada 1 | 2 | 3 | 4 | 5 Muito

**Observações:**

A sua resposta

**11** - Como avalia a implementação do Decreto-Lei n.º 54/2018 na Escola/Agrupamento?\*

**1. Muito Insuficiente | 2. Insuficiente | 3. Suficiente | 4. Bom | 5. Muito Bom**

1 | 2 | 3 | 4 | 5

**Observações:**

A sua resposta

**12** - Entende ser necessário proceder a uma nova revisão do Decreto-Lei 54/2018?\*

Nada Necessário 1 | 2 | 3 | 4 | 5 Muito Necessário

**Observações:**

A sua resposta

**13** - Outras considerações que entenda pertinentes, ajudem a avaliar a eficácia da implementação do Decreto-Lei nº 54/2018 e/ou a melhorar a operacionalização do mesmo.

A sua resposta

**Caraterização da Escola / agrupamento de Escolas**

**Nome: \***

A sua resposta

**Localização (Zona do país): \***

Norte

Centro

Grande Lisboa

Sul

Região Autónoma dos Açores

Região Autónoma da Madeira

**Setor(es) de ensino: \***

Educação Pré-Escolar

Educação Pré-Escolar e 1º ciclo

1º ciclo

Educação Pré-Escolar, 1º e 2º ciclos

2º e 3º ciclos

2º e 3º ciclos e ensino secundário

3º ciclo e ensino secundário

Ensino Secundário

**Número total de alunos:**

Menos de 100 alunos

Entre 101 e 300 alunos

Entre 301 e 800 alunos

Entre 801 e 1100 alunos

1101 e mais alunos

**Medidas Universais: \***

A sua resposta

**Medidas Seletivas: \***

A sua resposta

**Adicionais: \***

A sua resposta

**Número total de docentes:\***

Menos de 10

De 11 a 25

De 26 a 50

De 51 a 100

De 101 a 200

201 e mais

**Docentes da Educação Especial\***

A sua resposta

## PROPOSTAS DA FNE

A FNE, tendo por base a Consulta Nacional sobre Educação Inclusiva que levou a efeito, entende que as alterações já apresentadas na Lei nº. 116/2019 ao Decreto-Lei nº. 54/2018 são ainda insuficientes para criar verdadeiros mecanismos de inclusão nas escolas.

**Neste contexto, sem identificar no articulado do referido Decreto-Lei os artigos que devem ser alterados, apresentamos globalmente um conjunto de situações que devem ser consideradas. Entre estas as seguintes:**

- Há ainda uma grande evolução a fazer-se no que respeita a valorização da diversidade e promoção da equidade e valores inclusivos.
- 56,4% dos inquiridos indica que este diploma aumentou muito o trabalho burocrático. Assim, é urgente diminuir a carga burocrática do diploma.
- 66,6% refere que o nº de alunos por turma condiciona a aplicação do diploma. Concluímos que é necessária a redução do nº de alunos por turma, respeitando-se a legislação no que se refere às turmas que incluem alunos a quem são aplicadas medidas seletivas ou adicionais.
- São necessárias horas para o trabalho colaborativo.
- É necessária uma reorganização dos CAA, pois neste momento estes não estão a dar resposta a todas as solicitações.
- É urgente aumentar as horas de redução da componente letiva dos docentes para dar resposta as solicitações da EMAEI.
- É necessário aumentar de forma significativa o crédito horário das escolas, de forma a que estas possam responder às reais necessidades de todos os alunos.
- Integração na componente letiva do horário dos professores do trabalho realizado no âmbito das equipas multidisciplinares, que deverá ficar explicitamente lavrada no diploma.
- Tendo em consideração que as parcerias, nomeadamente a equipa de saúde escolar, não asseguram atempadamente, com qualidade, as necessidades solicitadas pelo AE/ENA, deverão ser previstas no diploma medidas alternativas que compensem estas dificuldades, com reforço de autonomia administrativa e financeira das escolas, ou da criação de programas de incentivo.
- Embora o Decreto-lei nº. 54/2018 tenha aumentado o sucesso muitos docentes consideram que não melhorou as aprendizagens. Será importante um investimento no apoio especializado, o mais precoce possível, nos alunos com dificuldades específicas que necessitam desse apoio especializado.
- Continua a haver muita falta de recursos, nomeadamente de professores de educação especial, de técnicos especializados, de assistentes operacionais, de psicólogos e a ausência da

operacionalização do protocolo com o Centro de Recursos para a Inclusão pelo que é preciso garantir que as Escolas tenham acesso, sem restrições, a estes recursos.

- Importa, também, que a tutela dê resposta atempada aos pedidos de recursos feitos pelas direções das escolas.
- É necessário dotar as Escolas dos recursos materiais necessários.
- É urgente a revisão do Decreto-lei nº. 54/2018.

#### **A FNE continua a defender:**

Que há um conjunto de medidas que devem ser consideradas, nomeadamente a revisão do Decreto-lei nº.54/2018, o reajustamento entre a idade dos docentes e as tarefas requeridas nas unidades de multideficiência, o esclarecimento das funções atribuídas aos docentes de educação especial no âmbito da componente letiva e da componente não letiva, a limitação a 20 horas de componente letiva semanais e a introdução no diploma vigente da referência à obrigatoriedade de redução do número de alunos por turma. De igual modo, é vital a integração de horas na componente letiva dos docentes destinadas ao trabalho colaborativo, assim como das horas realizadas no âmbito das equipas multidisciplinares.

É, também, indispensável a redução da carga burocrática associada à concretização das normas previstas no Decreto-lei nº.54/2018, a necessidade de acrescentar referências específicas aos alunos com necessidades educativas especiais (conceito que não pode ser ignorado), assumindo-se, deste modo, as diferenças, ao invés de as ignorar ou normalizar sob o subterfúgio da “descategorização” e uma articulação entre aquele diploma e o Guia para Aplicação de Adaptações na Realização de Provas e Exames, emitido pelo Júri Nacional de Exames.

Falar numa escola inclusiva é falar de uma escola que garante que todos alcançam aquilo a que têm direito, conseguindo assim incluir e integrar, abrangendo todos sem exceção. A educação tem que ser encarada como um fator facilitador do desenvolvimento e da funcionalidade de todos os seres humanos, livre de qualquer espécie de barreiras, físicas ou quaisquer outras.

Nesse sentido, a FNE reivindica a clarificação do conceito e modo de funcionamento dos Centros de Apoio à Aprendizagem, enquanto um conjunto de respostas com vários espaços físicos alocados, assim como diversos recursos humanos e materiais, de acordo com as necessidades identificadas, e que poderá ter um ou vários projetos que sustentem uma prática educacional capaz de responder às mais diversas solicitações.

Por outro lado, é urgente o devido reconhecimento, no corpo do texto da Lei, do papel dos docentes de educação especial em termos de intervenção direta com os alunos, no âmbito dos diferentes níveis das

medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, assim como o reforço efetivo do número de Professores de Educação Especial, não se limitando esta intenção a ficar na letra da lei.

No entender da FNE, uma escola efetivamente inclusiva deve proceder à uniformização de procedimentos e dos critérios de elegibilidade para as diferentes medidas, à adoção de uma metodologia que integre o recurso a instrumentos que possibilitem a utilização de uma linguagem universal para identificação dos fatores que facilitam e/ou dificultam o progresso e o desenvolvimento das aprendizagens e ao reforço do crédito de horas das escolas destinadas à antecipação e reforço da aprendizagem, ao apoio tutorial, à intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos, ao apoio psicopedagógico e ao desenvolvimento de competências de autonomia pessoal, social e emocional, a começar desde logo nos níveis de escolaridade mais baixos.

Também, fundamentais são medidas como a dotação das escolas de condições físicas, materiais e humanas para a implementação dos Planos Individuais de Transição, previstos no artigo 25º do DL 54/2018, a implementação de medidas alternativas que compensem as dificuldades sentidas pelas escolas do interior aos níveis económico e social (inexistência de empresas ou de instituições e, em alguns casos, até mesmo a ausência da intervenção dos Centros de Recursos para a Inclusão) no estabelecimento de parcerias, através do reforço da sua autonomia administrativa e financeira, ou da criação de programas de incentivo e, ainda, a articulação com a legislação existente, ou a criar para o efeito, relativamente ao direito de acesso ao ensino superior dos jovens com necessidades de apoio à aprendizagem, garantindo assim um efetivo direito ao prosseguimento de estudos de todos os cidadãos.

Uma escola inclusiva tem de garantir aprendizagens de qualidade para todos os alunos, pois a Educação tem que ser um direito efetivo de todos, e não um privilégio de alguns. A condição socioeconómica é o principal fator de exclusão dos alunos em Portugal, bem como a não colocação atempada de professores, psicólogos, terapeutas, assistentes sociais e outros técnicos multinível.

Garantir a qualidade da prestação educativa tem que estar presente na escola inclusiva. Uma das medidas mais importantes é a criação de uma rede de creches e de pré-escolar que dê resposta às necessidades dos alunos e das famílias. E logo desde aí criar equipas multidisciplinares capazes de proceder à sinalização precoce das dificuldades de aprendizagem e das suas causas, essencial para melhorar as condições para o combate ao insucesso e abandono escolares. A FNE entende que se devem garantir padrões de exigência na aquisição de conhecimentos e competências associadas a cada ciclo de ensino, para além de se clarificar a aplicabilidade do Centro de Recurso para a Inclusão, de apoio à aprendizagem.

Outras medidas são igualmente vitais numa escola inclusiva. Falamos de permitir que as escolas organizem turmas de acordo com necessidades dos seus alunos, acautelar a livre escolha dos alunos das disciplinas de opção - principalmente quando no Concelho não existam outros agrupamentos que a garantam - ou criar cursos de via profissionalizante com reais perspetivas de emprego no mundo do trabalho.

A FNE reconhece que numa escola verdadeiramente inclusiva devem ser também disponibilizadas infraestruturas e serviços distintos, para possibilitar que todos os alunos, estudantes, formandos tenham as melhores possibilidades de desenvolver o seu potencial máximo. De qualquer modo, exige-se uma relação forte entre os estabelecimentos gerais e os especializados, de forma que se permita a partilha de conhecimentos e de competências pedagógicas, no quadro de uma cooperação institucional.

Deve-se garantir igualmente que a experiência educativa de todos inclua a promoção dos conceitos da igualdade, da tolerância e do respeito pela diversidade, promovendo a justiça, a solidariedade e igualdade entre homens e mulheres e ainda o espírito crítico e a literacia dos media, como forma de combater todo o tipo de extremismos, na linha da Declaração de Paris, de março de 2015.



# FNE / AFIET

Federação Nacional da Educação  
Associação para a Formação e Investigação em Educação e Trabalho

Rua Pereira Reis, 399  
4200-448 Porto  
225 073 880

[www.fne.pt](http://www.fne.pt) | [secretariado@fne.pt](mailto:secretariado@fne.pt)

